



RESUMO DO

PLANO DE MANEJO FLORESTAL

Arapuã Florestal S/A
Bio Phyllas Florestal S/A
Campos Verdes S/A
MT Energia Renovável S/A

Nova Esperança S/A
Nova Austrália S/A
Tarumã Florestal S/A
Uro Grandis Florestal S/A

Jequitibá Florestal S.A.
SP Energia Renovável S.A.
Jacarandá Florestal S.A
Ipê Florestal S.A

SU MÁ RIO

2	Finalidade deste Resumo Público
3	Sobre a empresa
4	Lacan Florestal
5	Políticas e diretrizes
5	Objetivos do Plano de Manejo da Lacan Florestal
5	Missão, visão e valores
5	Política de sustentabilidade
6	Compromisso com o FSC®
6	Compromisso de adesão aos princípios e critérios do FSC®
7	A importância das florestas de eucalipto
7	Plantações Florestais
7	Conservação
7	Produtos
8	Resíduos sólidos das atividades florestais
8	Importantes funções das florestas plantadas
8	Serviços ambientais do ecossistema
8	Importância ecológica
8	Importância econômica
9	Importância social
10	Região de atuação
10	Localização do ativo florestal
10	Distribuição das áreas
10	Áreas de atuação da Lacan Florestal nos municípios
11	Espécies manejadas pela Lacan Florestal
12	Contexto Ambiental
12	Clima
12	Hidrografia
13	Mapa de clima por unidade ambiental
14	Relevos e solos
14	Bioma Cerrado e principais sub fitofisionomias
15	Informações socioeconômicas
16	Gestão florestal
17	Principais espécies
17	Mosaico genético e adaptabilidade clonal
17	Organismos geneticamente modificados (OGM)
17	Mosaico de idades
17	Mosaico de conformação
17	Formação da base florestal
18	Pesquisa florestal
18	Inventário
18	Planejamento e investimento
18	Proteção e monitoramento florestal
18	Monitoramento das áreas
18	Prevenção e combate a incêndios
18	Parceria com empresas da região
19	VANTs
20	Silvicultura
21	Limpeza de área
21	Preparo do solo
21	Adubação do solo
21	Controle de matocompetição
21	Plantio

22	Molhamento de mudas
22	Controle de formigas cortadeiras
22	Manutenção de estradas
22	Brotação florestal
23	Proteção florestal
23	Prevenção florestal
23	Colheita de eucalipto
24	Tora curta
24	Tora longa
24	Transporte da madeira
24	Cadeia de custódia do manejo florestal
25	Gestão ambiental
26	Salvaguardas ambientais
26	Licenciamento ambiental
26	Impactos ambientais
26	Recursos naturais
27	Monitoramento ambiental
27	Monitoramento da flora e fauna
29	Monitoramento de passivos ambientais pré e pós colheita florestal
29	Identificações de áreas com AVCs ambientais e sociais
29	Indicadores de analíticos de água subterrânea
30	Análise de conversão
31	Programa de gerenciamento de resíduos sólidos - PGRS
31	Controle anual de embalagens/resíduos
33	Gestão de qualidade
34	Gestão social
35	Geração de Empregos nas áreas de Atuação Lacan Florestal
35	Diagnóstico social e de comunidades tradicionais
35	Monitoramento social
38	Direitos dos trabalhadores
38	Indicadores de impactos sociais internos
39	Contribuição para economia local
39	Relacionamento com as partes interessadas
39	Comunicação interna e externa
39	Patrimônio cultural
39	Geração de renda
40	Segurança das comunidades
40	Indicadores de Desempenho
40	Alteração na qualidade de vida da população
41	Programas Socioambientais
41	Educação ambiental
41	Desenvolvimento social
42	Investimentos socioambientais
42	Indicadores de impactos sociais na comunidade
42	PVCA Projeto de valorização da criança e do adolescente
43	Treinamento sobre segurança do trabalho
43	DDS (Diálogo Diário de Segurança)
43	Segurança em campo
43	Programa Floresta Saúde
43	Programa Favo de Mel
44	Mapeamento de segurança
44	Segurança no trabalho e saúde ocupacional
44	Atendimento à NR 31 e as P&C do FSC®
45	Extensões de SSO

Finalidade deste resumo público

O Resumo Público do Plano de Manejo Florestal tem como finalidade disponibilizar à sociedade e partes interessadas, as informações sobre o empreendimento florestal da Lacan Florestal, bem como apresentar suas principais diretrizes e atividades cujos objetivos finais são a produção de madeira, práticas de gestão sustentável e ações de responsabilidades social e ambiental. Visa atender as demandas de mercado em parceria com líder global do setor de celulose.

Os fundos florestais das empresas têm o compromisso de implementação e atualização do Resumo Público do Plano de Manejo é uma das exigências do FSC® Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal) de acordo com princípios e critérios internacionalmente reconhecidos, procuram difundir e facilitar o bom manejo das florestas brasileiras que conciliam as salvaguardas ecológicas com os benefícios sociais e a viabilidade econômica. A versão digital deste resumo público é enviada por meio de e-mails e está disponível no site www.lacanflorestal.com.br.

O setor florestal brasileiro atua com princípios de sustentabilidade, indo além dos requisitos legais. A certificação florestal é um processo voluntário pelo qual várias empresas se submetem para atestar que as práticas de manejo se baseiam em três pilares fundamentais: ambientalmente adequado, socialmente justo e economicamente viável. É um instrumento de mercado e permite que o consumidor saiba sobre a origem responsável do produto que está adquirindo. O novo consumidor preocupado com a sustentabilidade tem buscado produtos com rastreabilidade na cadeia e este setor já atua há décadas com rastreamento dos seus produtos.



Sobre a empresa

O Projeto Lacan Florestal é o resultado de anos de pesquisa, dedicação e persistência da equipe Lacan Investimentos. Mais do que isso, ele é fruto da confiança que os investidores depositaram em nosso trabalho. Temos bastante orgulho e carinho pelo que vem sendo desenvolvido de forma séria e, por essas e outras razões, gostamos sempre de contar como tudo começou.

O embrião do projeto surgiu no ano de 2008 como resultado das reflexões de Luiz Augusto Candiota acerca das alternativas de investimentos de longo prazo disponíveis aos investidores institucionais brasileiros. Convicto de que o nosso juro real convergiria nas décadas posteriores para um patamar mais baixo, Candiota e equipe da Lacan Investimentos rumaram para os EUA, Canadá e Europa a fim de compreender melhor o racional de alocação de investidores institucionais estrangeiros como fundos de pensão, fundos soberanos e endowments, acostumados com investimentos de longo prazo. Como esperado, constatou-se que o portfólio desses investidores globais era pouco concentrado, para os padrões brasileiros, em títulos de dívida

e ações e bastante dependente do retorno de ativos alternativos como moedas, commodities e fundos estruturados como private equity, infraestrutura e, por sua importante característica de hedge inflacionário e não correlação com todos os demais ativos citados anteriormente, investimentos em florestas. De volta ao Brasil, a equipe da Lacan Investimentos dedicou bastante tempo e recurso para entender aquela que parecia a mais adequada alternativa para os investidores institucionais brasileiros à luz das vantagens competitivas do país e do que já havia disponível no mercado de fundos local, o setor florestal. O primeiro passo na direção de um projeto com alicerces fortes foi a estruturação da equipe, convidando José Maria de Arruda Mendes Filho, um dos mais renomados especialistas em florestas de eucalipto do Brasil, para integrar o projeto. O "Zé Maria", como hoje é conhecido por todos, deixava o cargo de Diretor Florestal da Votorantim Celulose e Papel/Fibria para se dedicar à sua empresa de consultoria florestal. Durante seus trinta anos de Votorantim teve sob sua responsabilidade mais de 800 mil hectares de florestas

certificadas de eucalipto, o que certamente o colocava como a pessoa ideal para o projeto que a Lacan Investimentos sonhava em colocar em prática.

O convite para que ele se juntasse à equipe na estruturação do fundo e ser o responsável pela área florestal do projeto foi então feito e, empolgado com o desafio, prontamente aceito por ele. Os anos de 2009 e 2010 foram intensos.

Com pesquisas e viagens, tanto domésticas como internacionais, a Lacan Investimentos mapeou todas as regiões do país, do ponto de vista das vantagens e desvantagens, para o plantio do eucalipto e aprofundou as conversas com os investidores estrangeiros. O objetivo da aproximação com os investidores institucionais estrangeiros era adaptar o modelo de fundos florestais de lá para o mercado brasileiro, refletindo a seriedade dos métodos de governança do nosso fundo aos melhores padrões globais. Posteriormente, de modo a assegurar um comprador para a madeira do fundo, reduzindo assim os riscos do projeto, foram iniciadas as conversas com um parceiro de renome da indústria de base florestal. Após quase dois anos de negociação, a parceria estratégica entre o fundo e o comprador foi finalmente celebrada em janeiro de 2012, possibilitando a efetiva captação de recursos para o FIP LACAN FLORESTAL no primeiro trimestre de 2012. A abertura do fundo se deu em 2 de abril do mesmo ano e conta, hoje, com a adesão de vinte e três fundos de pensão de oito estados da federação, um banco internacional com forte presença no Brasil e nove famílias com grande atuação e foco em competitividade, inovação, sustentabilidade e formação de equipe de alta performance.

O empreendimento, sendo de investimentos em ativos florestais, é composto pela base florestal das empresas:

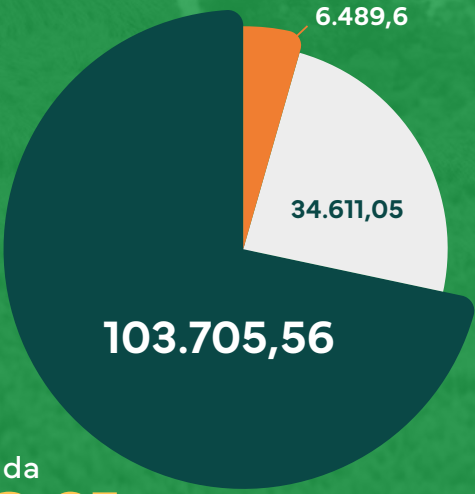
- Arapuã Florestal S.A.
- Bio Phyllas Florestal S.A.
- Campos Verde S.A.
- MT Energia Renovável S.A.
- Nova Esperança S.A.
- Nova Australia S.A.
- Tarumã Florestal S.A.
- Uro Grandis Florestal S.A.
- Jequitibá Florestal S.A.
- SP Energia Renovável S.A.
- Jacarandá Florestal S.A.
- Ipê Florestal S.A.

A Lacan Florestal é representada por sua gestora, a Lacan Investimentos e Participações Ltda. A base florestal está sendo montada através do plantio de eucaliptos em áreas de arrendamento e parceria com proprietários da região e empresa de celulose.

A empresa adota a parceria com vários viveiros para aquisição das mudas de eucaliptos, que serão utilizadas para formação dos plantios florestais. Os colaboradores da Lacan Florestal se distribuem nos escritórios de Mato Grosso do Sul e São Paulo. Em Mato Grosso do Sul estão lotados no escritório de Três Lagoas para apoio as atividades florestais. O escritório central está em São Paulo - SP, onde são definidas as diretrizes e presta suporte a todas as atividades. As atividades operacionais de Silvicultura são desenvolvidas por empresas prestadoras de serviços, sobre a gestão da Lacan Florestal.

Áreas de atuação da Lacan Florestal nos municípios (2025) (ha)

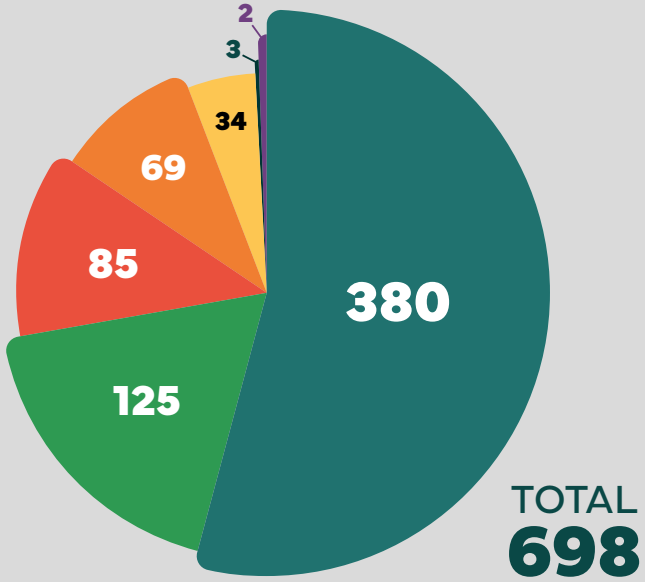
- Área de plantio
- Área de conservação
- Outros usos



Área total ocupada
144.806,21

Distribuição dos colaboradores e provedores (2025)

- Água Clara (MS)
- Brasilândia (MS)
- Paraíso das Águas (MS)
- Nova Mutum (MT)
- Três Lagoas (MS)
- Morungaba (SP)
- Cuiabá (MT)



Dados de Junho 2025

TOTAL
698

MAIS DE

26%

são destinados à preservação

(áreas destinadas à conservação ambiental)

Políticas e diretrizes

Objetivos do Plano de Manejo da Lacan Florestal

O Plano de Manejo Florestal é uma ferramenta essencial que tem como objetivo demonstrar e evidenciar as partes interessadas os aspectos considerados para a garantia da sustentabilidade da produção florestal, assegurar a questão e inter-relações de planejamento de curto, médio e longo prazo, a fim de promover um abastecimento contínuo de madeira em vários segmentos

de mercados e Unidades Industriais de Celulose do Mato Grosso do Sul e outros segmentos.

O Plano de manejo florestal considera em seu escopo a racionalização dos recursos florestais, de modo a permitir a perpetuação da maximização do potencial produtivo, levando em consideração o meio biótico e abiótico, além de aspectos de sustentabilidade econômica e social do empreendimento para a garantia da sustentabilidade da produção florestal.

Geração de empregos diretos e indiretos na região de atuação;

Priorizar aquisição no comércio local e prestação de serviços;

Proteção e conservação das áreas de conservação e florestas nativas;

Participação e desenvolvimento junto às comunidades e partes interessadas.

MISSÃO

Produzir madeira de florestas renováveis de alta qualidade e produtividade, utilizando práticas sustentáveis e excelência tecnológica, respeito ao meio ambiente e geração de valor social e econômico.

VALORES

Ser referência na gestão de florestas renováveis no Brasil com geração de valores para acionistas, clientes e colaboradores.

VALORES

- Satisfação do cliente
- Ética e transparência
- Filosofia de longo prazo nos investimentos
- Relacionamento de longo prazo com os clientes e parceiros
- Dedicação e capacidade intelectual

Política de sustentabilidade

A Lacan Florestal, produtora de madeira de eucalipto, acredita que a qualidade de seus produtos obtidos por meio da operação e gestão sustentável de seu negócio, é primordial para garantir o retorno aos acionistas, respeitando os princípios básicos:

- Satisfação do cliente e acionistas;
- Ética e transparência com as partes interessadas;
- Dedicação e capacidade intelectual;

Filosofia de longo prazo nos investimentos florestais;

Relacionamento de longo prazo com os clientes e parceiros para obter excelência na qualidade dos produtos;

Produtos de forma economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa;

Uso sustentável dos recursos naturais e operações com prevenção na poluição;

Obedecer à legislação e outros requisitos subscritos aplicáveis a atividade da empresa;

Ambiente de trabalho motivador, com qualidade em segurança e saúde;

Detectar melhorias sociais ou ambientais no manejo florestal que proporcionem ganhos financeiros;

Cumprir os Princípios e Critérios de certificação no manejo florestal;

Desenvolver a qualificação dos funcionários e provedores, buscando melhorias contínuas na gestão de pessoas e operações.

Compromisso de adesão aos princípios e critérios do FSC®

- Respeitar todas as leis aplicáveis, os tratados e acordos internacionais assinados pelo Brasil;
- Definir e documentar as posses de longo prazo e os direitos de uso sobre a terra e recursos florestais legalmente estabelecidos;
- Reconhecer e respeitar os direitos legais e costumeiros dos indígenas e comunidades tradicionais de possuir, usar e manejar suas terras, territórios e recursos;
- Realizar as atividades de manejo de forma sustentável e manter ou ampliar, em longo prazo, o bem-estar econômico e social dos trabalhadores florestais e das comunidades locais;
- Conservar a diversidade ecológica e seus valores associados, os recursos hídricos, os solos, os ecossistemas e paisagens frágeis e singulares, mantendo dessa forma as funções ecológicas e a integridade das florestas;
- Incentivar o uso eficiente e otimizado dos múltiplos produtos e serviços da floresta para assegurar a viabilidade econômica e os benefícios socioambientais;
- Elaborar, implementar e atualizar o Plano de Manejo, de forma que os objetivos de longo prazo do manejo florestal e os meios para atingi-los estejam claramente descritos;
- Conduzir o monitoramento para que seja avaliada a condição da floresta, o rendimento dos produtos florestais, as atividades de manejo florestal e seus impactos ambientais e sociais;
- Manter ou incrementar os atributos das florestas de alto valor de conservação, adotando sempre a abordagem de precaução na execução de qualquer atividade;
- Trabalhar dentro do preconizado em suas políticas e diretrizes, não oferecer ou receber suborno em dinheiro ou qualquer outra forma de corrupção e nem fazer distinção quanto a gênero nas práticas de trabalho ou qualquer atividade relacionada ao manejo florestal;
- Planejar e manejar as plantações florestais de acordo com os P&C do FSC®.

Compromisso com o FSC®

A Lacan Florestal está comprometida com os princípios e critérios (P&C) do FSC® e padrões para certificação do manejo de florestas plantadas:

- Obediência às leis e princípios do FSC®;
- Responsabilidades e direitos de posse e uso da terra;
- Direitos dos povos indígenas;
- Relações comunitárias e direitos dos trabalhadores para certificação do manejo de florestas plantadas;
- Benefícios das florestas;
- Impacto ambiental;
- Plano de manejo;
- Monitoramento e avaliação;
- Manutenção de florestas de alto valor de conservação;
- Plantações.

A importância das florestas de eucalipto

As florestas de eucalipto desempenham um papel fundamental na economia e sustentabilidade ambiental, sendo manejadas com o objetivo primordial de produzir madeira de qualidade para a fabricação de celulose branqueada e atendimento de diversos segmentos de mercado. O manejo florestal busca florestas de qualidade com o maior incremento médio anual possível e economicamente viável, gerando empregos diretos e indiretos na região e desenvolvendo o comércio local através de prestadores de serviço especializados. A comercialização da madeira de eucalipto atende múltiplas finalidades, desde usos industriais e energéticos até a produção de madeira sólida, sempre com o compromisso de proteger e conservar os remanescentes florestais nativos e engajar-se proativamente com as comunidades afetadas

A importância das florestas de eucalipto estende-se aos serviços ecossistêmicos que proporcionam à sociedade, oferecendo uma ampla gama de benefícios como fontes de água potável, melhoria da produtividade do solo e fixação de carbono. Estes plantios contribuem significativamente para a conservação da biodiversidade, sequestro e armazenamento de carbono, prestação de serviços hídricos, conservação do solo e oferta de serviços recreacionais. As florestas plantadas desempenham funções essenciais de proteção ambiental e conservação do solo e da biodiversidade, promovendo a recuperação de solos degradados e a formação de corredores ecológicos. Além disso, geram produtos florestais valiosos e renováveis que são fundamentais para a qualidade de vida, demonstrando como o manejo sustentável das florestas de eucalipto representa uma solução integrada para as demandas econômicas, sociais e ambientais contemporâneas.

Plantações Florestais

São áreas reflorestadas por meio de plantio de mudas, cultivadas atendendo a um plano de manejo sustentável. A prática recupera espaços anteriormente degradados, reduz os impactos ambientais e promove o desenvolvimento econômico e social das comunidades do entorno dos plantios.

Conservação

As árvores plantadas são uma matéria-prima renovável, reciclável e amigável ao meio ambiente e à vida humana. O Brasil possui 7,83 milhões de hectares plantados de eucalipto, pinus e demais espécies para a produção de painéis de madeira, pisos laminados, celulose, papel, produção energética e biomassa. As árvores plantadas são responsáveis por 91% de toda a madeira produzida para fins industriais no País – os demais 9% vêm de florestas naturais legalmente manejadas.

Além disso, para evitar a pressão

e a degradação de ecossistemas naturais, as florestas energéticas contribuem para o fornecimento de biomassa florestal, lenha e carvão de origem vegetal.

Além das funções produtivas, os plantios de árvores desempenham importante papel na prestação de serviços ambientais: evitam o desmatamento de habitats naturais, protegendo assim a biodiversidade; preservam o solo e as nascentes de rios; recuperam áreas degradadas; são fontes de energia renovável e contribuem para a redução das emissões de Gases causadores do Efeito Estufa por serem estoques naturais de carbono.

Produtos

Flores, frutos, galhos, cascas, madeira e resina estão presentes em nossas casas e atividades cotidianas, como madeira para a construção civil, a fabricação de móveis, diversos tipos de papéis para a produção de livros, cadernos, embalagens, papel higiênico,

guardanapos, além de produtos como medicamentos e cosméticos, entre outros.

O setor também investe fortemente em inovação e tecnologia para desenvolver soluções alternativas ao uso de recursos fósseis e finitos, em prol de uma economia de baixo carbono.

Além das funções produtivas, os plantios de árvores desempenham importante papel na prestação de serviços ambientais:

evitam o desmatamento de habitats naturais, protegendo assim a biodiversidade; preservam o solo e as nascentes de rios; recuperam áreas degradadas; são fontes de energia renovável e contribuem para a redução das emissões de gases causadores do Efeito Estufa por serem estoques naturais de carbonos.

Os produtos florestais vão desde os mais curiosos como molho barbecue, sorvetes, xaropes, cre-

mes de leite, sucos, ração canina, esmaltes, capsulas de remédios, repelentes naturais, desinfetantes, sabão, filtros de purificação, roupas, tecidos, cosméticos e fraldas, até os mais evidentes como lápis, papéis, embalagens, painéis de madeira, pisos laminados, livros e cadernos; passando também pelos combustíveis, solventes, adesivos, tintas, conservantes, fibras de carbono, energia, mantas asfálticas, entre outros.

Resíduos sólidos das atividades florestais

Resíduos sólidos das atividades florestais como cascas, galhos e folhas, são mantidos no campo como proteção e adubação do solo.

Importantes funções das florestas plantadas

- Diminuições da pressão sobre florestas nativas;
- Reaproveitamento de terras degradadas pela agricultura;
- Ciclos de rotação mais curtos em relação aos países com climas temperado;
- Maior homogeneidade dos produtos facilitando a adequação de máquinas na indústria;
- Sequestro de carbono;
- Proteção do solo e da água.

Serviços ambientais do ecossistema

O conceito de bens e serviços tem origem nas ciências econômicas. Bens são definidos como tudo aquilo que seja útil ao homem, com ou sem valor econômico como por exemplo a madeira, alimentos, resinas, óleos, água e outros. Os serviços são prestados de assistência ou realização de tarefas que contribuem para satisfazer as necessidades humanas, sejam elas individuais ou coletivas.

Exemplos: sequestro de carbono, regulação do clima, regulação do ciclo hidrológico, controle de erosões e outros. É importante ressaltar que bens e serviços não são exclusivos de florestas nativas, muitos deles são também fornecidos pelas florestas plantadas e refletem sua importância nos âmbitos ecológico, econômico e social.



Os principais bens e serviços que os ecossistemas florestais fornecem:

- | Fonte de matérias-primas: madeira, combustíveis e fibras;
- | Fonte de material genético;
- | Controle biológico;
- | Alimento: pesca, caça, frutos, sementes;
- | Produtos farmacêuticos;
- | Recreação, ecoturismo e lazer;
- | Recurso educacional;
- | Controle de erosão, enchentes, sedimentação e poluição;
- | Armazenamento de água em bacias hidrográficas, reservatórios e aquíferos;
- | Controle de distúrbios climáticos como tempestades, enchentes e secas;
- | Proteção de habitats utilizados na reprodução e migração de espécies;
- | Regulação dos níveis de gases atmosféricos poluentes;
- | Regulação de gases que afetam o clima.

Importância ecológica

As florestas plantadas são importantes ecologicamente por sua biodiversidade e pelos serviços ambientais que prestam, entre eles: regulação do clima, sequestro de carbono, conservação do solo, conservação dos recursos hídricos e manutenção dos ciclos de chuva.

A Lacan Florestal assegura a conservação ambiental e promove a melhoria do manejo das áreas e a preservação das espécies. Além das normas e recomendações ambientais contidas em procedimentos, algumas ações estruturadas são realizadas para garantir que todos os processos estejam não só de acordo com a legislação ambiental, mas que possam contribuir para a sustentabilidade do negócio no longo prazo.

Importância econômica

As florestas, tanto nativas quanto plantadas, são essencialmente importantes para a economia brasileira. Todos os setores produtivos estão diretos ou indiretamente ligados aos produtos florestais, como exemplos: a indústria de base usa carvão vegetal como fonte de energia; a construção civil utiliza madeira e a agricultura necessita dos serviços ambientais fornecidos pelas florestas.

Estima-se que o setor de base florestal, que atua basicamente em seis cadeias produtivas (lenhas e carvão, madeira sólida, papel e celulose, painéis, serviços ambientais e produtos não madeireiros basicamente de florestas nativas) seja responsável por 6% do PIB brasileiro e pela geração de 6 milhões de empregos.

Importância social

As atividades florestais têm uma relação muito estreita com comunidades rurais. Em regiões agrárias rurais de pequenos produtores, o plantio de florestas ou o próprio manejo das reservas florestais, apresentam-se como alternativa econômica. Tanto as florestas naturais quanto às plantadas podem ser instrumento de inclusão social.

Região de atuação

O município de Três Lagoas localiza-se na região leste de Mato Grosso do Sul, estando próximo dos municípios de Água Clara, Brasilândia, Selvíria, Aparecida do Taboado e também cidades do interior paulista como Castilho, Ilha Solteira, Andradina. O município está a 339 quilômetros da capital do estado, Campo Grande. Popularmente conhecida como "Cidade das Águas", Três Lagoas ganhou recentemente o título de "Capital Mundial da Celulose" devido ao crescimento do setor nos últimos anos, além da transição da agropecuária para a industrialização e o aumento de florestas de eucaliptos na região.

Localização do ativo florestal

As áreas da Lacan Florestal situam-se na região Centro-Oeste do Brasil, ao leste do Estado do Mato Grosso do Sul. A base florestal está inserida na região de abrangência dos municípios sul-matogrossenses de Água Clara, Brasilândia, Bataguassu, Três Lagoas, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo, Selvíria, Paraíso das Águas e Corumbá. No estado de Mato Grosso, nos municípios de Nova Mutum e Santa Rita do Trivelato. E no estado de São Paulo em Amparo e Morungaba.

Os escritórios corporativos estão localizados em São Paulo e Londres (EUA), e escritório regional em Três Lagoas no estado de Mato Grosso do Sul.

Distribuição das áreas

Nas áreas de plantio de eucalipto e pinus da Lacan Florestal são mantidas áreas de conservação, que somadas às 'outras áreas diversas' totalizando mais de **144 mil hectares**.

A empresa realiza o monitoramento de suas operações para assegurar a qualidade e o respeito a todas as leis nacionais e locais, bem como as exigências administrativas aplicáveis no manejo. As avaliações e monitoramentos nas operações visam entender as alterações ocorridas ao longo do tempo e permitir que se possa adequar uma atividade, quando necessário.

Áreas de atuação da Lacan Florestal nos municípios (2025)

Município	UF	Arrendamento próprio (ha)	Arrendamento parceria (ha)	Área de plantio (ha)	Área de conservação (ha)	Outros usos* (ha)	Área Total Ocupada (ha)
Água Clara	MS	6.099,96	4.592,03	8.132,72	2.229,27	330	10.692
Amparo	SP	231,85	-	70,92	113,96	46,97	231,85
Bataguassu	MS	-	866,02	649,76	175,97	40,29	866,02
Brasilândia	MS	-	15.971,5	11.648,1	3.567,9	755,5	15.971,5
Morungaba	SP	281,82	-	160,11	84,66	37,07	281,82
Nova Mutum	MT	-	10.485,46	6.855,46	3.276,17	353,83	10.485,46
Ribas do Rio Pardo	MS	7.353,16	31.205,5	28.938,21	8.035,25	1.585,2	38.558,66
Santa Rita do Pardo	MS	-	8.470,84	5.985,21	2.116,46	369,17	8.470,84
Santa Rita do Trivelato	MT	-	7.412,54	5.213,06	1.924,81	274,67	7.412,54
Selvíria	MS	346,94	-	246,54	96,92	3,48	346,94
Três Lagoas	MS	2.253,84	34.077,95	24.682,33	9.538,05	2.111,4	36.331,79
Paraíso das Águas	MS	3.284,73	3.867,48	5.143,97	1.787,88	220,33	7.152,21
Corumbá	MS	-	-	-	362,09	-	362,09
Cassilândia	MS	-	7.642,50	5.979,17	1.301,66	361,69	7.642,5
Total Geral		19.852,30	124.591,82	103.705,56	34.611,05	6.489,6	144.806,21

Áreas dos Município - Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms> - *Outros Usos correspondem a estradas, construções, faixas de proteção das redes alta tensão, etc.
Nota*: As áreas fora do escopo de certificação FSC®, serão incorporadas gradativamente nas próximas auditorias de certificação FSC®.

Áreas de manejo florestal incluídas no escopo de certificação FSC® (2025)

Produtos • Híbridos interespecíficos Eucalyptus Urograndis (Grandis x Urophylla)	
Área de plantio total certificada (ha) (2024)	94.867,62
Área de plantio total aumento de escopo (ha) (2025)	8.837,94
Área total de plantio (ha)	103.705,56
Área de conservação (ha) (2024)	32.056,76
Área de conservação aumento de escopo (ha) (2025)	2.554,29
Área total de conservação (ha)	34.611,05
Estradas e aceiros (ha) (2024)	3.232,68
Estradas e aceiros aumento de escopo (ha) (2025)	332,76
Área total de aceiros (ha)	3.565,44
Outros usos* (ha) (2024)	2.777,11
Outros usos* aumento de escopo (ha) (2025)	147,05
Área total de outros usos (ha)	2.924,16
Área total Certificada (ha)	144.806,21

*Outros Usos correspondem a estradas, construções, faixas de proteção das redes alta tensão, etc.



Espécies manejadas pela Lacan Florestal

Para o manejo florestal, as espécies utilizadas para seu plantio nas fazendas, considera-se as adaptações e condições climáticas, ambientais, solo, biodiversidades das regiões e ganhos de produtividades. As espécies utilizadas são o Eucalyptus urophyllas, o Eucalyptus grandis e o Eucalyptus camaldulensis.

Contexto Ambiental

Clima

O clima na região do empreendimento no estado de Mato Grosso do Sul é tropical quente e úmido. No verão tem muito mais pluviosidade que no inverno. Segundo a classificação de Köppen e Geiger, a região possui estação chuvosa no verão e seca no inverno, com o total anual das precipitações compreendido entre 900 mm e 1.400 mm. No inverno, geralmente não há chuvas durante três meses, do início de junho ao fim de agosto e, às vezes, até meados de setembro. Com pequenas ocorrências de geadas. Agosto é o mês mais seco com 24mm. Em janeiro cai a maioria da precipitação, com uma média de 209mm.

O clima predominante no Estado do Mato Grosso é o clima tropical com inverno seco, de acordo com a classificação de Köppen. Este clima se caracteriza por apresentar uma estação chuvosa no verão, de novembro a abril, e nítida estação seca no inverno, de maio a outubro (julho é o mês mais seco).

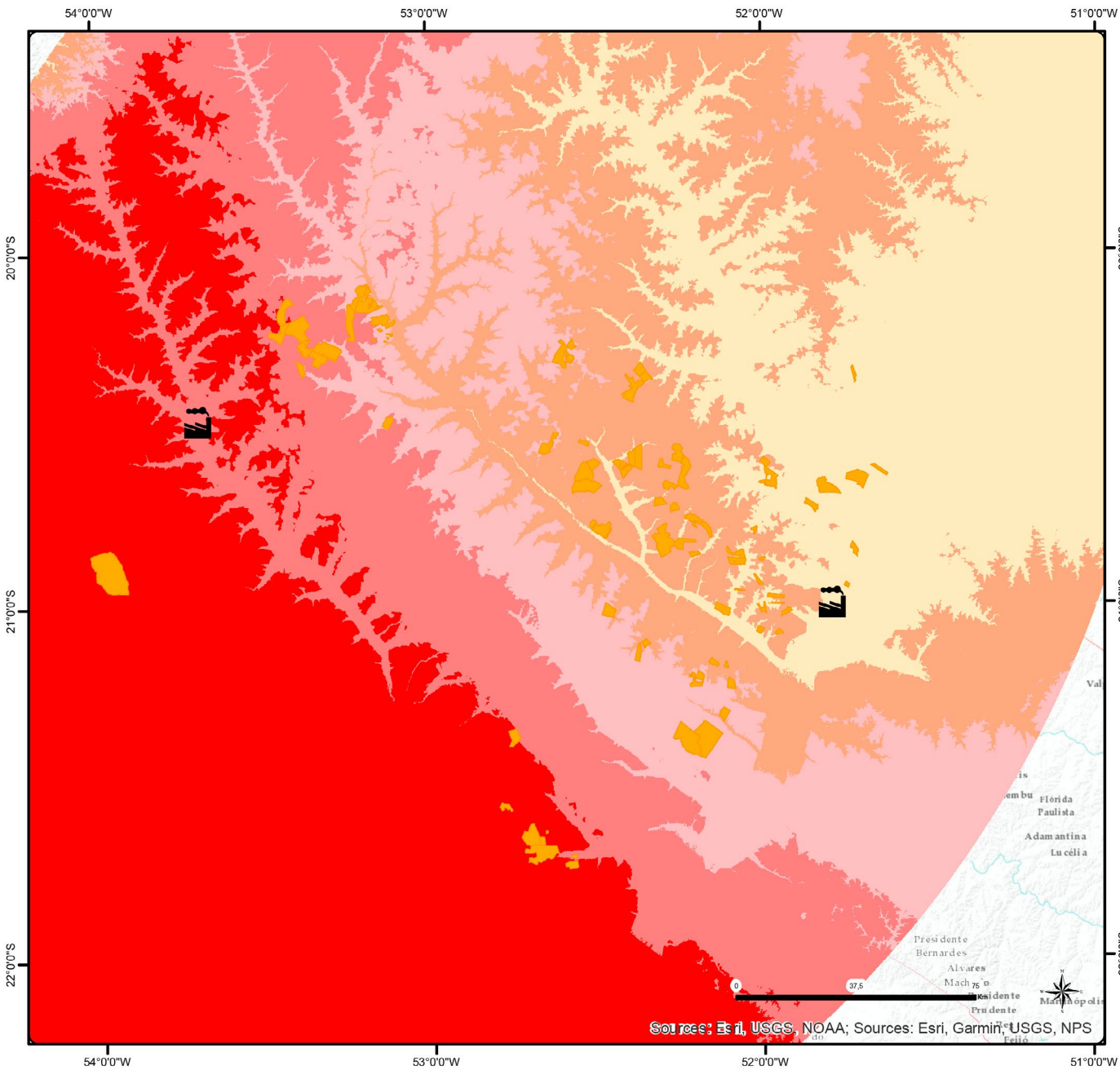
Hidrografia

A área de influência do empreendimento está inserida na Região Hidrográfica do Rio Paraná, que possui 700.000 km² e trata-se da quinta maior bacia hidrográfica do mundo. As áreas de plantio estão situadas nas sub-bacias: Rio Branco, Campo Triste e Rio Verde Mato Grosso do sul. As duas sub-bacias mais importantes do ponto de vista de áreas de plantios são as do rio Verde e do rio Sucuriú.

Mato Grosso é um dos lugares com maior volume de água doce no mundo. Considerado a caixa-d'água do Brasil por conta dos seus inúmeros rios, aquíferos e nascentes. O planalto dos Parecis, que ocupa toda porção centro-norte do território, é o principal divisor de águas do estado.



Mapa de clima por unidade ambiental



- Unidade Fabril
- Fazendas Lacan
- Regiões climáticas
- S1
- S2
- S3
- S4
- S5

Relevo e solos

A unidade de relevo predominante é o planalto, ocorrendo também às planícies fluviais. A altitude é baixa e a maioria das fazendas encontram-se entre as cotas 250m e 500m, com poucas regiões incluídas em patamares mais elevados do relevo, ou seja, acima de 500m de altitude. Inseridos na bacia sedimentar do Paraná e sendo os materiais de origem derivados principalmente da era mesozóica, os solos da região são bastante variáveis. Po-

rém, independentemente de sua classificação, a maioria dos solos da região caracteriza-se, de forma geral, pelo alto teor de areia em sua textura no Mato Grosso do Sul. O relevo em Mato Grosso é o conjunto de saliências e reentrâncias que compõem a superfície terrestre. É um componente da litosfera relacionado com o conjunto rochoso subjacente e com os solos que o recobre. Sua escultura modelada numa grande variedade de formas resulta

da atuação simultânea e desigual, tanto no espaço como no tempo, não só dos fatores climáticos, bem como da estrutura da litosfera. Desta maneira, o relevo encontra-se em permanente transformação (MARTINELLI, 2009).



Respiração do solo

A respiração do solo é a produção de dióxido de carbono (CO₂) por organismos do solo, como microrganismos e raízes de plantas, e é um processo importante para o ciclo do carbono e a fertilidade do solo. Sendo uma das medidas de saúde do solo realizada pela Lacan Florestal. Utilizando uma câmara “inteligente” realiza-se o levantamento de fluxo de gás proveniente do solo. O qual passa por um analisador de gases, que utiliza o in-

fravermelho para determinar a quantidade de CO₂ que está saindo do solo. A respiração do solo é um componente importante do ciclo do carbono, e a medição desse processo é uma informação relevante para estudos ambientais. Fornecendo informações sobre a atividade dos microrganismos do solo e a qualidade do solo, dados importantes para a sustentabilidade e a saúde do ecossistema.

Bioma Cerrado e principais sub fitofisionomias

Segundo bioma brasileiro em extensão, o Cerrado se espalha por variadas condições geológicas, climáticas, pedológicas e de relevo, apresentando áreas de tensão com outros biomas brasileiros, tais como a Amazônia, a Caatinga e a Floresta Atlântica. Dessa condição decorrem significativas variações fitofisionômicas devido às diferentes composições de solo e de disponibilidade hídrica. Na área de influência do empreendimento, a fitofisionomia predominante é o cerrado strictu sensu, ocorrendo também manchas de cerradão. bioma que ocupa parte da região Centro-Oeste do Brasil, nos estados do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul, próxima às fronteiras com a Bolívia e o Paraguai – enfrenta o mesmo ciclo climático: um inverno bastante seco e um verão quente e chuvoso.

Cerrado strictu sensu

Em solos mais rasos e sujeitos ao fogo, com espécies típicas como a faveira (*Dimorphandramollis*) e a mamica de cadela (*Brosimumgaudichaudii*);

Cerrado florestado (cerradão)

Ocorrendo em solos mais profundos e lixiviados e apresenta espécies arbóreas típicas como o Pequi (*Caryocar brasiliensis*) e o barba-timão (*Stryphnodendronbarbatiman*);

Matas de galeria e veredas

Ao longo dos cursos d’água e rios apresentando grande variedade de espécies como a copaíba (*Copaiferalangsdorffi*), o jatobá (*Hymenaeacourbaril*), os buritis (*Mauritia spp.*) e as embaúbas (*Cecropia spp.*).

Diagnósticos de flora

A Lacan mantém estudos sistemáticos de flora (fitofisionômico e fitossociológico) nos principais remanescentes de nativos de suas áreas que perfazem o escopo de certificação FSC® FM, considerando espécies ameaçadas, endêmicas e raras (ou infrequentes).

Diagnósticos de fauna

A Lacan mantém estudos sistemáticos de fauna (mastofauna de médio e grande porte e avifauna) nos principais remanescentes de nativos de suas áreas que perfazem o escopo de certificação FSC® FM, considerando espécies ameaçadas, endêmicas e raras (ou infrequentes).

Informações socioeconômicas

De acordo com o IBGE (2010), a população do Estado do Mato Grosso do Sul é de 2.449.024 milhões de habitantes, com uma densidade demográfica de 6,9 hab./km². As adjacentes às unidades de manejo florestal da Lacan Florestal caracterizam-se por propriedades rurais que desenvolvem principalmente atividades de criação de gado, ou plantios florestais. O estado do Mato Grosso tem uma população de 3.035.122 de habitantes, as principais atividades econômicas que aparecem são: pecuária, extrativismo e agricultura. Esse conjunto em destaque mostra que o agronegócio ocupa espaço significativo no estado.



Principais indicadores socioeconômicos das regiões

Municípios	Área territorial KM²	População estimada (2018)	Censo 2022	Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	IDH	PIB per capita R\$	Mulheres	Homens	População urbana	População rural	Leitos estab. de saúde
Água Clara (MS)	7.784,92	16.025	16.741	96,60%	0,67	68.741,96	6.879	7.545	9.598	4.826	15
Três Lagoas (MS)	10.206,95	125.137	132.152	97,50%	0,744	94.305,67	51.268	50.523	97.069	4.722	268
Ribas do Rio Pardo (MS)	17.308,81	25.310	23.150	97,20%	0,664	63.732,10	9.964	10.982	12.965	7.981	23
Brasilândia (MS)	5.807,22	11.835	11.579	98,70%	0,701	61.553,79	5.781	6.045	8.013	3.813	50
Bataguassu (MS)	2.417,60	23.620	23.031	97,90%	0,71	39.408,54	9.749	10.090	15.239	4.600	33
Santa Rita do Pardo (MS)	6.139,73	7.948	7.027	97,70%	0,642	41.561,00	3.454	3.805	3.522	3.737	7
Selvíria (MS)	3.258,33	6.555	8.142	96,10%	0,682	406.011,00	3.072	3.215	4.772	1.515	13
Nova Mutum (MT)	9.536,814	48.222	55.648	97,2%	0,758	99.281,53	14.850	16.799	25.865	5.784	12
Santa Rita do Trivelato (MT)	4.747,042	3.602	3.276	97,30%	0,735	256.227,98	1.129	1.362	1.367	1.124	2
Paraíso das Águas (MS)	5.061,433	5.842	5.510	98%	-	185.063,32	2.632	2.878	2.993	2.517	-
Morungaba (SP)	146,752	14.147	13.720	97,61%	0,715	45.445,18	7.015	6.705	11.660	2.060	8
Amparo (SP)	445,323	69.717	68.008	98,88%	0,785	70.437,56	34.955	33.053	62.726	5.282	28
Corumbá (MS)	64.431,145	98.751	96.268	97,46%	0,700	34.684,48	48.578	47.690	88.969	7.299	39
Cassilândia (MS)	3.711,711	21.565	20.988	97,04%	0,727	35.488,52	10.554	10.434	18.925	2.063	48



GESTÃO FLORESTAL

A Lacan Florestal é responsável pela gestão e administração das unidades de manejo florestal para obtenção dos produtos, serviços e benefícios sociais e econômicos, assegurando as funções ambientais numa perspectiva de longo prazo. O manejo considera a obtenção de madeira a partir de dois diferentes regimes de produção de plantações florestais. O primeiro considera o plantio e corte raso das florestas de cinco a sete anos, seguido de reforma das áreas e implantação de novo material genético. O segundo consiste na condução da rebrota nos povoamentos e corte raso ao final de mais um ciclo.

Aproximadamente **26% das áreas da Lacan Florestal são destinadas à conservação da natureza**. Estas áreas são compostas por Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal além de outras áreas com vegetação nativa.

Principais espécies

As espécies utilizadas no empreendimento são o Eucalyptus Urophylla, E. grandis, bem como os híbridos destas espécies. O melhoramento genético através da hibridação de espécies visa melhorar a produtividade do plantio e reduzir custo de produção. São mais de 145.000 ha de plantio, que utiliza as mais modernas técnicas de melhoramento genético via hibridação para melhorar a produtividade e reduzir custo de produção.

Mosaico genético e adaptabilidade clonal

Os plantios visam introduzir e selecionar continuamente clones de eucalipto adaptados às condições edafoclimáticas da região para que se proporcione melhoria contínua de produtividade e qualidade da madeira, resultando em menor demanda de área plantada, menor custo e melhor adequação da madeira para os fins que se destina.

Hoje, a empresa trabalha com:

- Condições adequadas ao solo e ambientais;
- Biodiversidade às condições edafoclimáticas da região;
- Garantia de uma boa produtividade e qualidade;
- Grande capacidade de regeneração e de melhoramento;

Organismos geneticamente modificados (OGM)

A Lacan Florestal não usa árvores transgênicas na Unidade de Manejo Florestal.

Mosaico de idades

A diversidade etária nos plantios das Fazendas da Lacan Florestal advém da preocupação com o mosaico de idades, não só por uma questão de paisagem, mas como reforço à resistência contra pragas e doenças e planejamento para a colheita e reforma (ou condução da brotação). A distribuição de idades de plantio por talhões das fazendas encontra-se no software da Lacan Florestal.

Mosaico de conformação

Os plantios da Lacan Florestal localizam-se em áreas antropizadas por atividades agropecuárias. Os plantios respeitam as curvas dos fragmentos florestais de mata nativa e de áreas de preservação permanentes, sem causar pressões indevidas.

Formação da base florestal

A Lacan Florestal busca expandir a área de plantios florestais principalmente pela estratégia do arrendamento com produtores rurais e parceria com empresa produtora de celulose da região. Para a formação da base florestal, a empresa conta atualmente com as modalidades de arrendamento e de parceria, tendo como requisito áreas antropizadas, que já foram utilizadas anteriormente e geralmente para pastagem. Em qualquer modalidade a Lacan Florestal preza pelo cumprimento de toda a legislação pertinente e pela transparência nas negociações com proprietários. Também são observados os direitos de populações tradicionais e indígenas caso seja identificada a presença de alguma tribo ou população tradicional.

Pesquisa florestal

As atividades relacionadas à pesquisa florestal estão focadas no melhoramento genético do eucalipto visando a qualidade da madeira para atender a demanda de fábricas de celulose e demais segmentos de mercado. Para tal, são empregadas ferramentas de biotecnologia para auxiliar na seleção precoce dos materiais genéticos superiores, contudo sem a utilização de organismos geneticamente modificados.

A pesquisa de melhoramento clonal é desenvolvida pelo cliente, com quem a Lacan Florestal mantém contrato de parceria. Assim sendo, os clones usados nas áreas da Lacan Florestal são aqueles recomendados pelo cliente nos contratos de parceria ou, outro modelo, acordados para o plantio pelo cliente.



Inventário

O inventário florestal é uma importante ferramenta utilizada no diagnóstico do potencial produtivo de florestas plantadas. É através dos resultados dos inventários que se apoiam decisões importantes acerca da viabilidade de empreendimentos florestais, que demandam investimentos de alguns milhões de dólares. Eles são utilizados em vários tipos de levantamentos para fins de reconhecimento, diagnóstico e avaliações no campo florestal. Os inventários florestais fornecem a estimativa do estoque atual de madeira em pé, essencial para a correta valorização da madeira a ser vendida ou adquirida. Através deles são obtidas informações da produção de madeira em m³/ha, produtividade e conhecimento qualitativo da floresta, tais como o percentual de falhas e mortalidade dos diversos materiais genéticos que compõem a base florestal da empresa, além de servir como base de informações para o planejamento e preparação de talhões para colheita florestal.

Planejamento e investimento

A Lacan Florestal acredita no ativo florestal como uma poderosa ferramenta de diversificação para investidores institucionais com viés de longo prazo. Buscamos aliar a sólida experiência de nossa equipe florestal à equipe de investimentos de modo a estruturar e gerir fundos florestais com alto retorno ajustado a risco e forte comprometimento com a sustentabilidade, respeitando as diretrizes socioambientais com vistas à sustentabilidade do negócio a longo prazo.

Proteção e monitoramento florestal

A Lacan mantém supervisões e monitoramentos florestais e controle de fitos sanidade (controle de pragas e doenças), proteção contra extração ilegal de madeira ou outros produtos, invasões, caça e pesca, efetuados de forma ostensiva no sentido de assegurar a integridade do patrimônio da empresa.



Monitoramento das áreas

A Lacan mantém Supervisão de profissionais qualificados e orientados a registrar em relatórios qualquer eventualidade encontrada em seus monitoramentos nas áreas.

Prevenção e combate a incêndios

A prevenção trata principalmente da construção e manutenção de aceiros e da existência de torres de observação de incêndio em parceria com o cliente com sistema de radiocomunicação para o caso da identificação de foco de incêndio.

Parceria com empresas da região

Em parceria com a Reflore/MS, foi montada uma estratégia para compartilhamento de contatos e recursos na prevenção e no combate a incêndios.

A Lacan não adota o uso do fogo como técnica de manejo florestal.





VANTs e drones

Os veículos aéreos não tripulados democratizaram e simplificaram os levantamentos aéreos. Os aeromodelos que se assemelham a aviões ou a helicópteros estão se tornando cada vez mais acessíveis, robustos, leves e com maior autonomia de voo e capacidade de carga. Imagens com resolução entre 3 e 10 centímetros permitem realizar o cadastro da fazenda, distinguindo as Áreas de Preservação Permanente e de Reserva Legal das áreas produtivas.

Com base em um modelo tridimensional do terreno, são planejadas as estradas, talhões e linhas de plantio, estas gerando arquivos georreferenciados que são utilizados em tratores com piloto automático na operação de subsolagem, o que aumenta a conservação do solo, a segurança em operações noturnas e os resultados a curto e longo prazo. Após 3 meses do plantio, voos são realizados para comprovar a qualidade operacional da silvicultura, determinando a área efetivamente plantada, a sobrevivência, a dimensão e homogeneidade do plantio.

Durante o período de crescimento da floresta, o VANT pode ser utilizado no inventário florestal (laser embarcado), na avaliação de sinistros e na área de proteção a pragas e doenças (monitoramento e lançamento de iscas). Na colheita, podem-se verificar os resíduos no talhão após o término da operação e a qualidade no baldeio e empilhamento.

Silvicultura

Na silvicultura são necessários vários tratamentos culturais para a formação da floresta (preparo do solo, plantio, irrigação, adubação, controle de pragas, doenças e da matocompetição) obtendo-se, normalmente, somente um produto com o uso de outras técnicas que permitirão a obtenção de madeira com maior valor agregado.

Esse valor agregado é obtido com melhorias na qualidade da madeira, principalmente quanto à forma, dimensão e características físicas da árvore, ou seja, obtenção de toras com maior diâmetro e livre de nós, onde é necessário o manejo adequado da floresta através das práticas de desrama e desbaste. Em todas as atividades busca-se os mais altos padrões de qualidade, produtividade e respeito ao meio ambiente e comunidades locais. A Lacan Florestal compreende mudas de eucalipto de vários viveiros da região, buscando o seu compromisso com o desenvolvimento local.



Limpeza da área

Retirada de empecilhos na área para garantir boa qualidade nas operações subsequentes, padronizando a metodologia utilizada em campo e facilitando uma melhor execução das atividades operacionais.



Preparo do solo

O preparo do solo é o conjunto de operações usadas na busca por elevação ou manutenção da produtividade de florestas, caracterizado pelo uso de determinados equipamentos adaptados às condições pedológicas e manejo de resíduos. Estas operações podem produzir como resultado melhorias na qualidade produtiva, através da minimização de perdas por erosão, otimização da utilização de recursos e melhorias na relação custo/benefício. O preparo do solo pode ser realizado através da subsolagem sem adubação ou da subsolagem com adubação, conforme análise e condições do solo.

Adubação do solo

A adubação ocorre do fato de que nem sempre o solo é capaz de fornecer todos os nutrientes que as plantas precisam para um adequado crescimento. Isso se deve aos solos muito intemperizados e lixiviados usados para os plantios florestais e pelo contínuo processo de exportação de nutrientes devido às diversas rotações de exploração de culturas agrícolas ou florestais. As características e quantidade de adubos a aplicar dependem das necessidades nutricionais da espécie, da fertilidade do solo, da reação dos adubos com o solo, da eficiência dos adubos e de fatores de ordem econômica. As aplicações de adubo podem ser feitas tanto de forma manual quanto mecanizada.



Controle de matocompetição

O controle realizado com herbicidas pré e pós-emergente registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para a cultura do eucalipto e com princípio ativo permitido pelo FSC®, sempre com a adoção de Análise de Risco Ambiental e Social (ARAS). O controle pré-emergente tem a finalidade de reduzir a competição do eucalipto com outras plantas. Este controle pode ser realizado de maneira química (herbicida) ou de forma mecânica. As operações podem ser feitas em área total, na linha ou ainda na entrelinha.



Plantio

É realizado em áreas onde foi executada a subsolagem e co-veamento. O plantio é feito por meio de plantadeiras ou “matracas”. A prevenção a ataque de cupim é realizada através da imersão das mudas em solução contendo cupinicida antes de serem enviadas para o plantio, sempre com a adoção de Análise de Risco Ambiental e Social (ARAS). A muda deve ser colocada com o coletor a nível do solo, devendo ser pressionada junto à altura do mesmo para mantê-la firme ao chão e não deixar bolsões de ar. Todas as embalagens, tubete ou saco plástico, devem ser recolhidas e depositadas em locais apropriados.

Molhamento de mudas

Quando e onde aplicável, faz-se necessária uma aplicação de água junto com hidrogel por mudas, sendo um molhamento logo após o plantio, caso necessário outro após análise técnica do plantio. Hidrogel de plantio cria condições adequadas para o desenvolvimento das plantas, garantindo um maior pegamento e rápido estabelecimento da cultura.



Menor perda de nutrientes e defensivos por escoamento da água da superfície e por lixiviação;

Aumenta a produtividade;

Reduz mão de obra de replantio, custos com irrigação e perdas de mudas;

Melhor aproveitamento da água pelas plantas;

Produto complementar à linha de plantio, de forma que se tenha maior garantia de fornecimento adequado de água e melhor desenvolvimento da cultura;

Redução de 20% a 50% no volume de água utilizado na irrigação;

Aumento da infiltração da água no solo, sem permitir que ela se perca;

Aumenta a retenção de água no solo;

Melhora a aeração e diminui a compactação;

Maior pegamento das mudas e redução no índice de mortalidade.

Combate a erosão do solo;

Controle de formigas cortadeiras

Controle realizado durante o período de formação e maturação da floresta e prosseguindo após o corte. O monitoramento deve ser constante desde o plantio até o primeiro ano da muda, de forma a evitar a proliferação dos formigueiros. Os formi-

das disponíveis no mercado são sob a forma de pó seco, de iscas granuladas e de líquidos termonebulizáveis, sempre utilizados com a adoção de Análise de Risco Ambiental e Social (ARAS). As iscas granuladas são as mais utilizadas na área florestal devido a fácil aplicação, alto rendimento em áreas limpas e menos perigo aos aplicadores. Os dois princi-



pais ativos usados para a produção de iscas encontrados no comércio são Sulfluramida e Fipronil. Estes princípios ativos participam com 0,3% a 0,5% da isca, sendo que o restante é composto de material que funciona como atrativo para as formigas. A aplicação das iscas é realizada de forma manual ou mecanizada, com os cuidados ambientais definidos em procedimento operacional e por colaboradores devidamente treinados.

Manutenção de estradas

Por meio de técnicas adequadas, a manutenção das estradas e aceiros florestais é realizada dentro das fazendas para garantir o trânsito nas propriedades e, no caso dos aceiros, a proteção contra o fogo. Todos os critérios são definidos pela empresa em procedimento operacional, visando minimizar os potenciais impactos negativos. Em todos os casos são utilizados cuidados construtivos para minimizar a erosão dos solos que podem causar assoreamento e contaminação dos cursos d'água.



Brotação florestal

A condução da brotação de eucalipto abrange as atividades de pré-colheita, colheita e pós-colheita na Unidade Florestal, com objetivo de maximizar a emissão, desenvolvimento e crescimento das brotações oriundas das cepas remanescentes. Este manejo integrado busca otimizar a produtividade florestal através do aproveitamento do sistema radicular já estabelecido, proporcionando maior eficiência operacional e sustentabilidade do povoamento na Lacan Florestal.



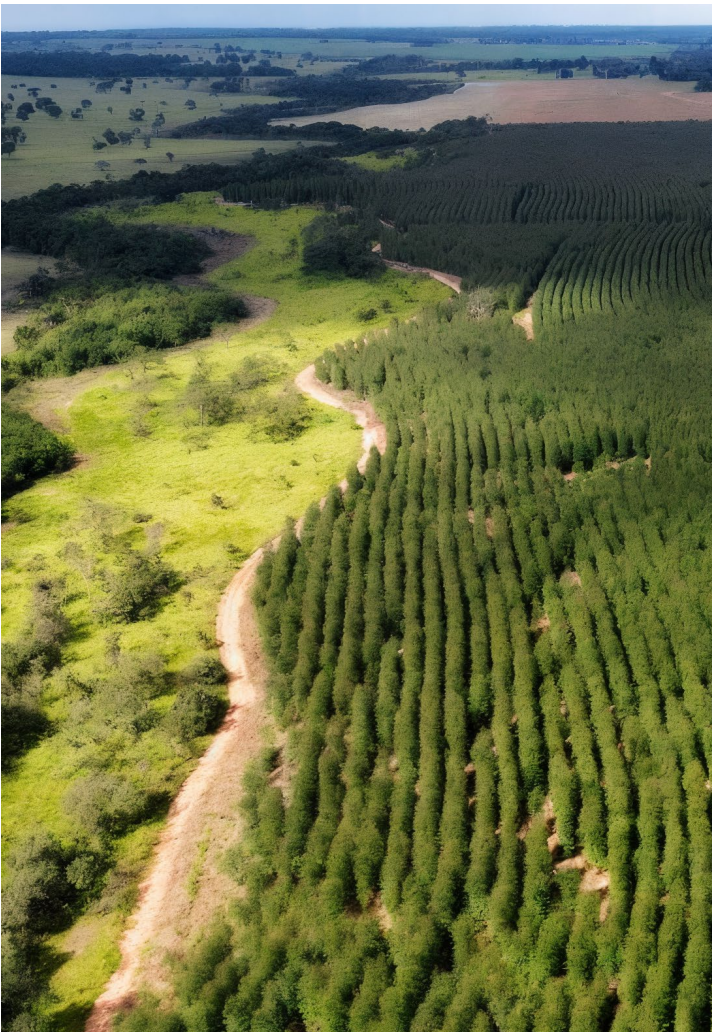
Proteção florestal

Operação da silvicultura que objetiva proteger a floresta de seus inimigos, através do controle, prevenção e manejo de seus agentes, visando reduzir a mortalidade das plantas e assegurando a produtividade das áreas (controle de pragas e doenças, sempre com a adoção de ARAS – Análise de Risco Ambiental e Social quando se tratar de aplicação de defensivos químicos).

São empregados o método químico, o biológico ou ainda o mecânico. Os plantios são monitorados quanto à presença de ataques de pragas e o controle é realizado quando o ataque atingiu o nível de dano econômico significativo. Os monitoramentos são realizados pelos supervisores e técnicos durante todo o ciclo da floresta.

Prevenção florestal

Com objetivo de garantir a segurança dos funcionários, provedores, comunidade e vizinhos, a Lacan Florestal possui parceria com empresas da região na prevenção e controle de incêndios florestais. A ação visa a redução de ocorrências de incêndios que possam provocar perdas ao patrimônio florestal e ao meio ambiente.



Emergência e plantão florestal
67 3522-3994 | 67 9 9216-6047 (MS) | 65 9 9955 3853 (MT)

Colheita de Eucalipto

A colheita de madeira da Lacan Florestal será realizada prioritariamente de forma mecanizada, operada pelo cliente ou empresa terceirizada e visando obter matéria prima adequada às necessidades de consumo estabelecidas nos planos de longo, médio e curto prazo, com o melhor aproveitamento dos recursos, segurança para os envolvidos e com os mínimos impactos ambientais e geração de resíduos da colheita, respeitando os procedimentos ambientais e operacionais. Para a extração da madeira o sistema de cortes utilizados são os de toras longas e curtas.

Tora curta

A madeira é derrubada utilizando o Feller e arrastada com Skidder até a bordadura do talhão. A madeira é traçada no comprimento de 2,80m, com garra traçadora. O descasque desta madeira é realizado na fábrica. Para a colheita mecanizada os operários são devidamente capacitados e treinados quanto à operação de equipamentos, saúde e segurança do trabalho e cuidados com aspectos ambientais.

Tora longa

Sistema de colheita que atua com árvores processadas dentro do talhão no comprimento de seis metros, utilizando o equipamento Harvester de esteiras ou de pneus, procedendo à atividade de derrubada, desgalhamento, desdobramento e o descascamento das árvores, com utilização de Forwarder para transportar a madeira do interior do talhão para sua bordadura onde será carregada.



Transporte da madeira

Toda logística no transporte da madeira das fazendas para os clientes utiliza o transporte rodoviário em parceria com empresas especializadas contratadas pelo cliente. Os caminhões utilizados na região são os tritrem e treminhão. As definições de rotas são planejadas e informadas às empresas contratadas para realizarem o transporte. As comunidades vizinhas são comunicadas sobre o início, a rota e o período da operação.



Cadeia de custódia do manejo florestal

O cliente compra da Lacan Florestal a madeira em pé, totalmente certificada de acordo com padrão FSC® FM. Desta maneira, cabe ao cliente toda sequência de controles relativo à Cadeia de Custódia de Manejo, visto que colheita, baldeio e transporte são também de responsabilidade do cliente. O número do certificado de manejo florestal da Lacan Florestal será repassado para o controle de COC do cliente e estará explicitado no contrato de compra e venda de madeira em pé.

Salvaguardas ambientais

Com base na determinação de aspectos e impactos ambientais, a Lacan Florestal definiu e implementou diversas salvaguardas ambientais. Entre elas destacam-se:



Licenciamento ambiental

As operações do manejo florestal são devidamente licenciadas junto aos órgãos competentes, e todos os resíduos destinados para empresas licenciadas.

Impactos ambientais

As atividades são avaliadas com o intuito de monitorar os impactos que as mesmas podem causar. As medidas de prevenção e mitigação identificadas são incorporadas aos procedimentos operacionais e ambientais de cada operação.

Recursos naturais

Atuação da Lacan Florestal nos monitoramentos e manutenção dos recursos naturais existentes que contribuem para a melhoria das condições ambientais e recuperação de áreas degradadas. Identificação e recuperação de áreas degradadas, monitoramentos em pontos de captação e conforme legislação vigente e práticas sustentáveis. Análises de jusante e montante em micros bacias nas operações.

- Proteção de áreas de conservação como Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal;
- Plantio de nativas contribuindo para proteção e conservação da fauna e flora local;
- Monitoramento Florestal para detecção de atividades ilegais;
- Licenças e autorizações para manejo das atividades florestais;
- Gerenciamento de Resíduos sólidos;
- Brigada de combate a incêndios florestais;
- Treinamento e palestras de combate a incêndios junto a comunidades e escolas.

Monitoramento ambiental

Processo de coleta de dados, estudo e acompanhamento contínuo e sistemático das variáveis ambientais, com o objetivo de identificar e avaliar, de forma qualitativa e quantitativa as condições dos recursos naturais em um determinado momento, assim como as tendências ao longo do tempo devidamente monitorados, cobrindo estudos de flora e de fauna (avifauna e mastofauna de médio e grande porte) nos principais remanescentes nativos das áreas da Lacan.

Monitoramento da flora e fauna

Preliminarmente, os grupos sugeridos para monitoramento são os de aves e mamíferos de médio e grande porte, pois conciliam características importantes, como boa disponibilidade de informações sobre sua ecologia, permitindo embasar a identificação de espécies e dados coletados em campo em análises e discussões. Outra vantagem é a facilidade de avistamento e identificação, sendo bons indicadores devido a sua sensibilidade às alterações ambientais. Além do mais, estes estudos que darão base para a proposição de estudos específicos, quando houver necessidade. Adicionalmente, a empresa implanta o “registro de visualização de animal silvestre”, para registrar os avistamentos eventuais de animais dentro das áreas naturais, estradas e talhões da empresa. Estes avistamentos serão registrados continuamente, conforme sua ocorrência. Os estudos realizados pela empresa devem buscar o estado geral da vegetação nativa nas áreas naturais das fazendas da empresa, de forma a permitir o conhecimento e monitoramento da dinâmica de sua estrutura fitofisionômica e composição florística ao longo do tempo. A seleção das áreas para a montagem das parcelas abrange os diferentes estágios de regeneração encontra-



dos na área, nas diferentes fitofisionomias. A Lacan Florestal, com apoio de terceiro contratada, empreendeu levantamento secundário sobre bioindicadores da flora e da fauna (avifauna e mastofauna), considerados como espécies raras, endêmicas e ameaçadas de extinção na área que a empresa atua, assim como realizou estudos fitofisionômicos, fitossociológicos, de mastofauna e de avifauna nos fragmentos de cerrado mais bem conservados (Relatório de Características de Biodiversidade Lacan 2017 e Monitoramento de avifauna e mastofauna -2020), nas fazendas Novo Mundo e Formosa.

No ano de 2021 os estudos de fauna e flora foram realizados nas

fazendas Santa Inês, Santa Rita de Cássia, Santa Rosa IV e São José.

No ano de 2022 estes monitoramentos envolveram as fazendas Limoeiro, Ponte Alta, Autometal e Vinhedo. O monitoramento nas parcelas instaladas deve ser realizado periodicamente, e os resultados do monitoramento da flora fornecerão subsídios para as atualizações do Plano de Manejo bem como para o processo de gestão ambiental da empresa. Os parâmetros a serem monitorados tratam principalmente dos seguintes aspectos:

Qualitativos

- Estrutura fitofisionômica;

- Identificação de espécies;
- Presença de espécies indicadoras de áreas conservadas/perturbadas.

Quantitativos

Parâmetros fitossociológicos da estrutura horizontal e vertical.

As tabelas a seguir sintetizam estes achados, de 2017 a 2022, para mastofauna, avifauna e flora, comparando os resultados de riqueza (totais e de bioindicadores) verificados, com a riqueza esperada para a região de atuação da Lacan (totais e de bioindicadores):

Mastofauna: Espécies verificadas										
Fazendas	Riqueza esperada na região		2017		2020		2021		2022	
	Total	Bioindicadoras	Total	Bioindicadoras	Total	Bioindicadoras	Total	Bioindicadoras	Total	Bioindicadoras
Novo Mundo	47	18	8	2	8	2				
Formosa			9	5	10	5				
Santa Inês							3	1		
Sta. Rita de Cássia							15	4		
Santa Rosa							12	7		
São José							8	6		
Limoeiro									12	4
Autometal									3	2
Vinhedo									6	3

Avifauna: Espécies verificadas										
Fazendas	Riqueza esperada na região		2017		2020		2021		2022	
	Total	Bioindicadoras	Total	Bioindicadoras	Total	Bioindicadoras	Total	Bioindicadoras	Total	Bioindicadoras
Novo Mundo	448	164	45	0	41	1				
Formosa			51	0	33	1				
Santa Inês							64	8		
Sta. Rita de Cássia							79	12		
Santa Rosa							68	12		
São José							32	6		
Limoeiro									90	7
Autometal									25	4
Vinhedo									43	4

Flora: Espécies verificadas										
Fazendas	Riqueza esperada na região		2017		2020		2021		2022	
	Total	Bioindicadoras	Total	Bioindicadoras	Total	Bioindicadoras	Total	Bioindicadoras	Total	Bioindicadoras
Novo Mundo	516	33	33	0						
Formosa										
Santa Inês							71	0		
Sta. Rita de Cássia							46	0		
Santa Rosa							37	0		
São José							58	0		
Limoeiro									109	0
Autometal									88	0
Vinhedo									94	0

Monitoramento de passivos ambientais pré e pós colheita florestal

O monitoramento de passivos pré e pós colheita florestal tem como objetivo avaliar a integridade das áreas de conservação bem como das áreas produtivas antes e depois das atividades englobadas no processo de colheita florestal, as quais vão desde a abertura e manutenção de estradas, corte e derrubada de árvores, baldeio até o transporte de madeira. Tal monitoramento também leva em consideração os pontos levantados no PRADA/PTRF (plano de recuperação de áreas degradadas e alteradas/ projeto técnica de recomposição florestal) de 2017 a 2025 para o caso das fazendas adicionadas ao escopo de certificação nesse ano, além de novos apontamentos em campo. O cronograma dos monitoramentos varia de acordo com o planejamento de colheita da empresa. Os resultados dos monitoramentos ambientais 2018 a 2025 são apresentados no documento intitulado “Monitoramento de passivos ambientais pré e pós colheita – Lacan”.

Avaliação de impactos ambientais

Na Lacan Florestal, os aspectos e impactos ambientais se avaliam cuidadosamente em função de seus efeitos sobre valores ambientais, dentro e fora da UMF, os quais assim se categorizam:

a) Valores ambientais que compreendem o meio ambiente físico, englobando solo, subsolo, água superficial, água subterrânea e atmosfera, incluindo efeito estufa e chuva ácida.

b) Valores ambientais que compreendem o meio biótico botânico, englobando vegetação nativa e aquática.

c) Valores ambientais que compreendem o meio biótico da fauna, avifauna, mastofauna, herpetofauna, entomofauna e ictiofauna.

d) Valores ambientais que compreendem funções ambientais, ecológicas e ecossistêmicas críticas, assim como altos valores de conservação ambientais (AVCs dos tipos 1, subtipos 1.1; 1.2; 1.3; e 1.4; 2, 3 e 4, subtipos 4.1; 4.2; e 4.3), desde que existentes.

e) Valores ambientais que compreendem funções ecossistêmicas envolvendo concentrações populacionais humanas e recursos de trabalho, vivência, convivência, sobrevivência, culturais e patrimoniais, incluindo altos valores de conservação sociais (AVCs dos tipos 5 e 6), locais de especial significado, direitos consuetudinários, sítios arqueológicos e monumentos históricos tombados ou reconhecidos.

Tais avaliações de aspectos e impactos ambientais são contempladas antes que se iniciem operações, de modo a verificar se existem aspectos, impactos ou riscos novos ou com significância substancialmente diferente, de modo que essas especificidades sejam avaliadas e controles particulares, em tempo, sejam adotados. Outros cuidados ambientais da Lacan abrangem:

a) Proteção de espécies raras, endêmicas e ameaçadas, assim como seus habitats, conforme achados de monitoramento de biodiversidade (RL e APP e conectividades de todos os blocos de fazendas implicados), assim como por meio de aceiros entre as plantações e os fragmentos naturais, prevenção de incêndios florestais e acidentes com agroquímicos e não colocação de cercas desnecessárias, com foco na sobrevivência e viabilidade dessas espécies.



b) Identificação, através de monitoramentos botânicos, e proteção de áreas de amostras representativas de ecossistemas nativos, assim como os restaura para condições mais naturais, por meio de quaisquer atividades que possam prejudicar seus atributos, assim como os restaura em caso de perdas e danos desses atributos. Inexistem na UMF presentemente, casos de RL e/ou de APP insuficientes relativamente ao Código Florestal brasileiro. Neste sentido, a Lacan efetivamente mantém a existência contínua de espécies e genótipos nativos de ocorrência natural, e os previne contra perdas de diversidade biológica, mantendo-os intactos. Para tanto, adota medidas efetivas que coíbam caça, pesca, captura, apanha, furto de madeira nativa e coleta, exceto em caso de extrativismo sustentável de açaí por comunidades locais.

c) As proteções e controles exercidos pela Lacan se estendem ao solo e a cursos d'água, corpos d'água e zonas ribeirinhas naturais e sua conectividade, de modo a prevenir impactos negativos na quantidade e qualidade da água além de mitigar e remediar aqueles que ocorrerem.

d) A Lacan Florestal maneja a paisagem na Unidade de Manejo de forma a manter e/ou restaurar um mosaico diversificado de espécies, tamanhos, idades, escalas espaciais e ciclos de regeneração apropriados para os valores da paisagem na região em que atua, de modo a aumentar a resiliência ambiental e econômica.

e) Impactos decorrentes de desastres naturais que atinjam as áreas da Lacan Florestal e suas vizinhanças, os quais, no caso da Lacan, dizem respeito a incêndios altamente destrutivos, inundações devidas a alta pluviosidade, acarretando enchentes de rios, deslizamentos e corrimentos de terras que provoquem assoreamentos e bloqueios de estradas. Incêndios fazem parte do plano de emergência da Lacan. Enchentes, inundações, corrimento de terra, assoreamentos e bloqueios de vias são altamente improváveis, pois, as áreas da Lacan se situam afastadas de rios caudalosos e de comunidades e são tipicamente planas, de modo que tais impactos derivados de desastres naturais não possuem alguma significância que impliquem planos de ação, providências de preparação e planos de emergência.

Identificações de áreas com AVCs ambientais e sociais

A Lacan Florestal empreendeu, com apoio de terceira contratada, avaliação de AVCs ambientais em todos os fragmentos de vegetação nativa existentes nas fazendas que perfazem o escopo FSC® FM. Para tanto, os fragmentos de vegetação nativa destas fazendas foram inicialmente submetidos a uma avaliação secundária consistindo em duas etapas, a saber (Análise de Potenciais FAVC - Lacan - 2017[CPAI] e Relatório de Avaliação de Potenciais FAVC - Lacan Florestal - 2017).

Quanto às 36 fazendas que compõe o aumento de escopo de 2021, foi elaborada uma nova avaliação de AVCs ambientais conforme documento intitulado "Relatório de Avaliação de Potenciais FAVC - Lacan Florestal

- 2021. Das 36 fazendas avaliadas apenas duas possuem fragmentos nativos com potencial para apresentarem AVC ambientais consistentes com os critérios do PROFOREST (Fazendas Santa Rita de Cássia e São José VI). Esses fragmentos, entretanto, após monitoramentos fitofisionômicos detalhados e fitossociológicos, de avifauna e mastofauna, não se mostraram consistir em hotspots com qualquer excepcionalidade local, regional ou nacional que possa ser configurada como AVC ambiental e que as tornem AAVC ambiental, consistentemente com os critérios do PROFOREST/HCVRN.

Para as fazendas que compõe o aumento de escopo para 2022, foi elaborada uma nova avaliação de AVCs ambientais conforme documento intitulado "Relatório de Avaliação de Potenciais FAVC -

Lacan Florestal - 2022. De acordo com a metodologia de avaliação para as 34 novas fazendas, nenhuma apresentou que possa ser configurada como AVC ambiental. Para as duas novas fazendas que compõe o aumento de escopo para 2023, foi elaborada também uma nova avaliação de AVCs ambientais conforme documento intitulado "Relatório de Avaliação de Potenciais FAVC - Lacan Florestal - 2023.

AVC do tipo 6: Áreas de extrema importância para a identidade cultural tradicional de comunidades locais (áreas de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, identificadas em conjunto com essas comunidades).

A presença de cemitério na fazenda Santa Rita de Cássia, de responsabilidade da Lacan Flo-

restal, é de conhecimento pregresso consolidado, desde o momento em que a Lacan florestal se tornou responsável pela implantação e condução do manejo de plantações florestais (eucalipto) nesta fazenda. Em área específica e isolada, mantida a distância segura de plantações e adjacente a estrada (aceiro) interna, nas coordenadas 20°36'23.11"S e 52°13'44.49"O, com área aproximada de 400 m2, apresenta-se o cemitério da fazenda Santa Rita de Cássia, com cerca de 30 co-

vas (ou túmulos), configurando-se como uma AAVC 06, consistentemente com os critérios do PROFOREST/HCVRN. O relatório de avaliação para AVC 6 de 2021 detalha os planos de medida e monitoramento, ameaças, controles das ameaças, proteções e conservações, bem como a consulta pública referente a AVC 6.

Em 2024 as avaliações de AVCs e AAVCs ambientais e sociais foram empreendidas para as novas fazendas em incorporação e implantação (Morungaba e Morro

do Ouro em SP e Bom Jesus no MS). Nenhuma delas apresenta ensejos quanto à presença de AAVCs, tanto ambiental, quanto social, assim como tampouco de Locais de Especial Significado e de Direitos Consuetudinários.

O Direito Consuetudinário dos Ofaié conato à pesca cultural de entretenimento continua respeitado e assegurado.

Indicador Qualitativo:
Viveiro, Córregos e Fazendas



Resultados analíticos: RE2022-0707-1						
Ensaio	LQ	Unidade	Resultado	VMP	Conformidade	Data do ensaio
Turbidez	0,50	NTU	< LQ	5	Satisfatório	08/04/22
Escherichia coli	1	UFC/100ml	Ausência	Ausente	Satisfatório	08/04/22

Resultados analíticos: RE2022-0707-2						
Ensaio	LQ	Unidade	Resultado	VMP	Conformidade	Data do ensaio
pH	2,0 - 12,0	Adimensional	6,7 à 25°C	NC	-	08/04/22
Cor Aparente	10	UC	< LQ	15	Satisfatório	08/04/22
Turbidez	0,50	NTU	< LQ	5	Satisfatório	08/04/22
Cloro residual livre	0,10	mg/L	< LQ	0,2 - 5,0	Satisfatório	08/04/22
Coliformes Totais	1	UFC/100ml	Ausência	Ausente	Satisfatório	08/04/22
Escherichia coli	1	UFC/100ml	Ausência	Ausente	Satisfatório	08/04/22
Contagem de Bactérias Heterotróficas	1	UFC/ml	Superpopulação	NC	-	08/04/22

Resultados analíticos: RE2022-0707-3						
Ensaio	LQ	Unidade	Resultado	VMP	Conformidade	Data do ensaio
pH	2,0 - 12,0	Adimensional	6,0 à 25°C	NC	-	08/04/22
Cor Aparente	10	UC	< LQ	15	Satisfatório	08/04/22
Turbidez	0,50	NTU	< LQ	5	Satisfatório	08/04/22
Cloro residual livre	0,10	mg/L	< LQ	0,2 - 5,0	Satisfatório	08/04/22
Coliformes Totais	1	UFC/100ml	Ausência	Ausente	Satisfatório	08/04/22
Escherichia coli	1	UFC/100ml	Ausência	Ausente	Satisfatório	08/04/22
Contagem de Bactérias Heterotróficas	1	UFC/ml	670	NC	-	08/04/22

Análise de conversão

A Lacan empreendeu análise de conversão para todas as fazendas que perfazem o escopo de certificação FSC® FM (relatório de Análise de Conversão de Áreas - Edição 1 - Revisão 00 - Lacan Florestal - 2017[CPA2], bem como para os aumentos de escopo de 2021, 2022 e 2023), o qual demonstra que não houve caso de alguma conversão de mata nativa em plantio de eucalipto, considerando a data limite de janeiro de 2012 (data de aquisição da primeira fazenda), e com base em processamento digital de fotografias de satélite.

Foi realizada uma nova análise de conversão em 2021, para as 36 novas fazendas incluídas no aumento de escopo de certificação, conforme documento intitulado "Análise de Conversão de Áreas - Edição 2 - Revisão 01 - LACAN Florestal-2021". Aplicada a me-

todologia proposta e realizada as análises do presente estudo, constata-se que não houve conversão significativa de áreas de vegetação nativa nas propriedades objeto deste trabalho, após o primeiro projeto florestal da empresa LACAN Florestal, conforme mencionado no item anterior. Constatando-se que não foi feita conversão de uma área total de mais de 5% da área da Unidade de Manejo Florestal (UMF) e a conversão não excede 0,5% da área da UMF em qualquer um ano, tampouco essas áreas possuem altos valores de conservação, conclui-se que a LACAN Florestal não infringiu os Princípios 6 (Critério 10) nem o Princípio 10 (Critério 9) do Padrão FSC® "Avaliação de plantações florestais na República Federativa do Brasil: Padrão Harmonizado entre as Certificadoras", com apenas 159,93 hectares de um total de 104.359,32 hectares (calculado pelo total de

pixels nesse trabalho), portanto, representando um percentual de 0,15% (muito menor do que 5%), o que representa uma taxa média anual (janeiro de 2012 a janeiro de 2021) de somente 0,0167% (muito inferior a 0,5%), ou ainda, nos últimos cinco anos, de 0,03% (o que implica num máximo de 0,15% em um único ano).

Ainda que o total de 2.953,62 hectares convertidos seja considerado, isto leva a um percentual de 2,83% (menor do que 5%), correspondendo a uma taxa média anual de 0,31% (menor do que 0,5%).

Ademais, vale ressaltar que as fazendas Boa Aguada I, Boa Aguada IV, Boa Aguada V, Estância Rio Formoso, Córrego da Queixada, Córrego da Queixada II, São Gabriel e Santo André possuem suas reservas legais compensadas na fazenda Santa Mônica em Corumbá – MS.

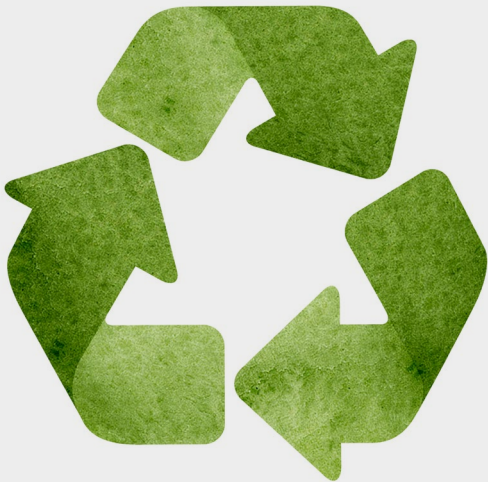
Para as novas fazendas incor-

poradas no escopo de 2022 e 2023 (Relatório de Análise de Conversão de Áreas - Edição 3 - Revisão 01 – Lacan Florestal), aplicada a metodologia proposta e realizada as análises do presente estudo, constata-se que não houve de fato conversão significativa de áreas de vegetação nativa nas propriedades objeto deste trabalho, após o primeiro projeto florestal da empresa Lacan Florestal. Constatando-se que não foi feita conversão de uma área total de mais de 5% da área da Unidade de Manejo Florestal (UMF) e a conversão não excede 0,5% da área da UMF em qualquer um ano, tampouco essas áreas possuísem altos valores de conservação, conclui-se que a Lacan Florestal não infringiu os Princípios 6 (Critério 10) e o Princípio 10 (Critério 9) do Padrão FSC “Avaliação de plantações florestais na República Federativa do Brasil: Padrão Harmonizado entre as Certificadoras”.

Em 2024 as avaliações de conversão foram estendidas para as novas fazendas em incorporação e implantação (Morungaba e Morro do Ouro em SP e Bom Jesus no MS). Nenhuma delas apresenta implicações de conversões que comprometam as novas políticas de conversão e de remediação do FSC, bem como dos critérios e indicadores associados dos IGI.

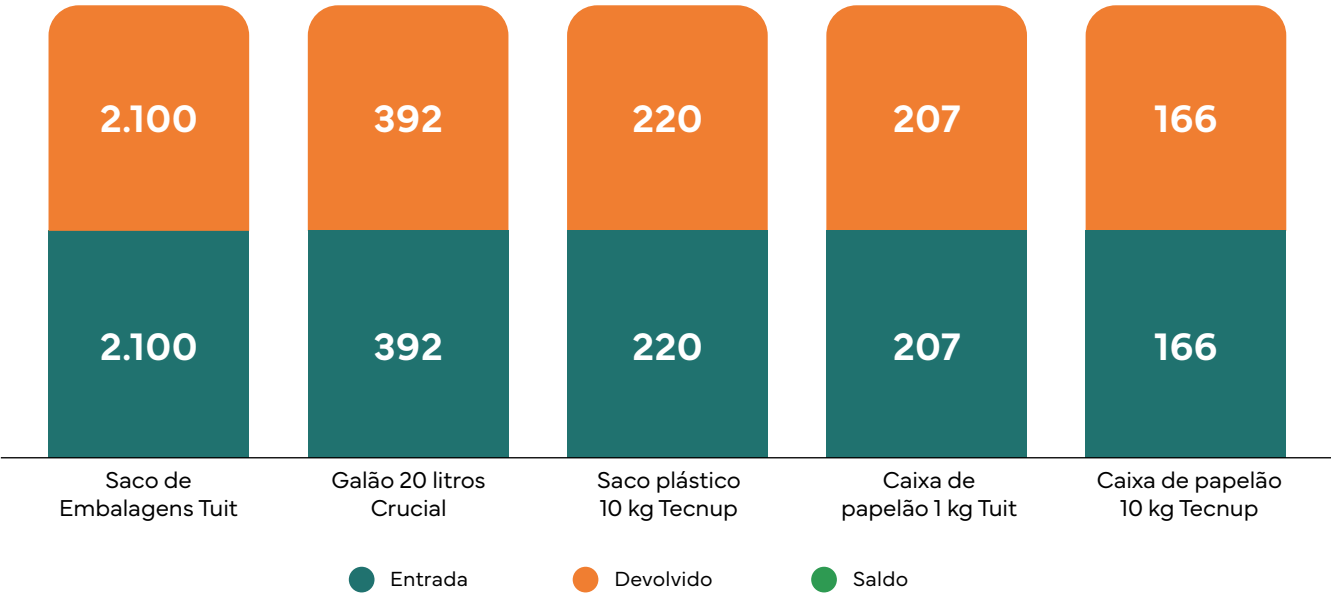
Programa de gerenciamento de resíduos sólidos (PGRS)

O PGRS constitui-se em um conjunto de procedimentos de gestão planejados e implementados a partir de bases legais, normativas e técnicas, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados um encaminhamento seguro e rastreável, de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores e a preservação da saúde, dos recursos naturais e do meio ambiente. O PGRS abrangerá todas as etapas de planejamento dos recursos físicos, dos recursos materiais e da capacitação dos recursos humanos envolvidos no manejo dos resíduos sólidos.

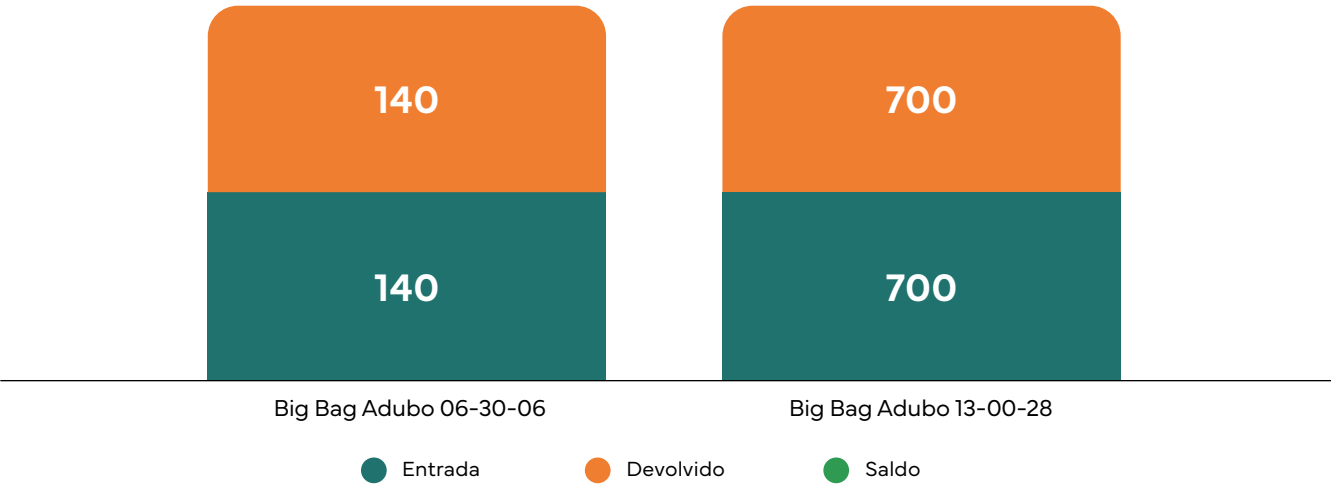


Controle anual de embalagens/resíduos

Agroquímicos | Tipos de embalagens



Big Bag | Tipos de embalagens



Agroquímicos | Nota fiscal

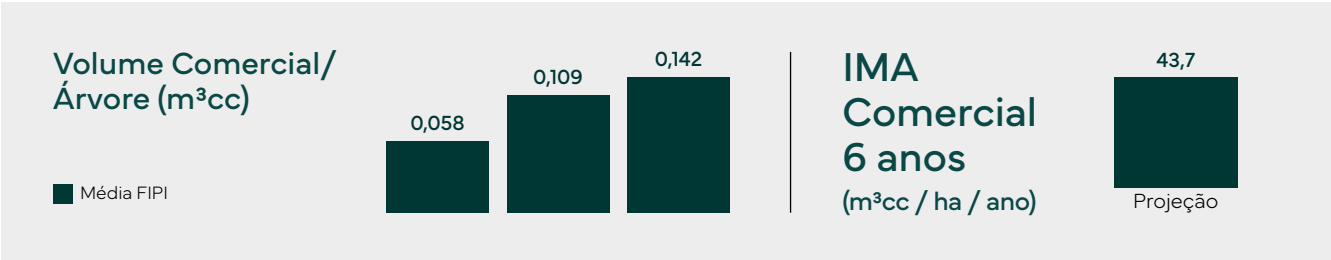
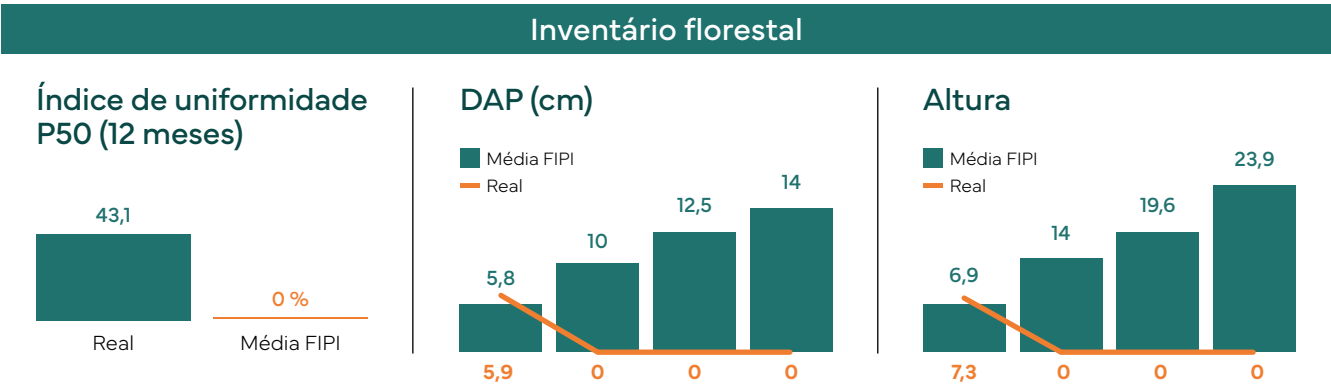
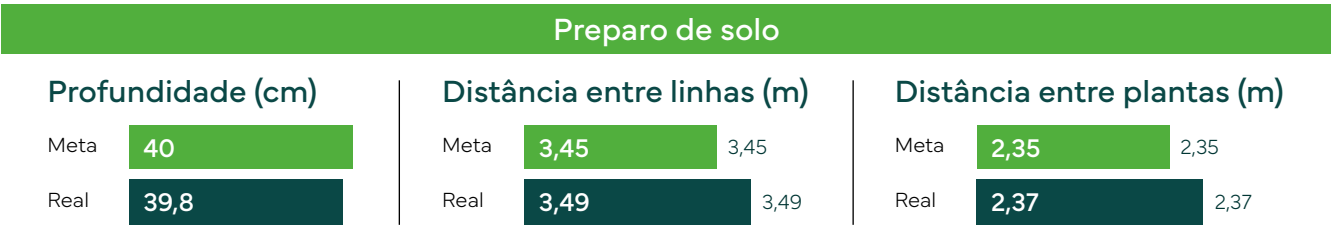
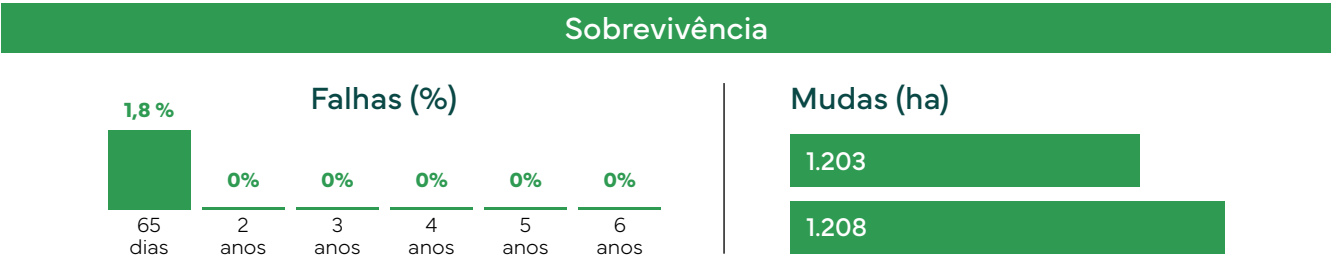
Ano	Data	Empresa	Fazenda	Nº	Fornecedor	Tipo de embalagens	Movimentação				1ª Devolução			
							Entrada	Devolvido	Saldo	% devolução	Data 1ª devolução	Qtd. 1ª devolução	NF 1ª devolução	Local devolução
2023	25/01/23	Bio Phyllas	Formosa II	174089	Futuragro	Saco plástico 10 kg Tecnup	100	100	0	100%	19/01/24	100	Sem registro	Sem registro
2023	11/04/23	Bio Phyllas	Formosa III	291848	Alvorada	Galão 1 kg Tuit	72	72	0	100%	19/01/24	72	Sem registro	Sem registro
2023	11/04/23	Bio Phyllas	Formosa III	291848	Alvorada	Galão 20 L Xequê Mate	25	25	0	100%	19/01/24	25	Sem registro	Sem registro
2023	12/04/23	Bio Phyllas	Formosa III	291942	Alvorada	Galão 20 L Xequê Mate	25	25	0	100%	19/01/24	25	Sem registro	Sem registro
2023	01/12/23	Bio Phyllas	Formosa I	305983	Alvorada	Galão 1 kg Tuit	150	150	0	100%	02/08/24	150	39	INPEV
2023	01/12/23	Bio Phyllas	Formosa I	305983	Alvorada	Caixa de papelão 1 kg Tuit	15	15	0	100%	02/08/24	15	39	INPEV
2023	04/12/23	Bio Phyllas	Formosa IV	4509	Agrovenci	Galão 20 L Crucial	50	50	0	100%	15/03/24	50	37	INPEV
2023	18/01/24	Bio Phyllas	Formosa IV	5047	Agrovenci	Galão 20 L Crucial	150	150	0	100%	15/03/24	107	37	INPEV
2024	21/02/24	Bio Phyllas	Boa Aguada IV	310954	Alvorada	Galão 1 kg Tuit	210	210	0	100%	02/08/24	210	39	INPEV
2024	21/02/24	Bio Phyllas	Boa Aguada IV	310954	Alvorada	Caixa de papelão 1 kg Tuit	21	21	8	97%	15/03/24	21	39	INPEV
2024	21/02/24	Bio Phyllas	Boa Aguada IV	310954	Alvorada	Galão 20 L Xequê Mate	250	242	0	100%	02/08/24	107	37	INPEV
2024	17/04/24	Bio Phyllas	Boa Aguada I	8059	Casa do Adubo	Saco plástico 10 kg Tecnup	100	100	0	100%	02/08/24	100	39	INPEV
2024	17/04/24	Bio Phyllas	Boa Aguada I	8059	Casa do Adubo	Caixa de papelão 10 kg Tecnup	100	100	0	100%	02/08/24	100	39	INPEV
2024	13/05/24	Bio Phyllas	Boa Aguada I	6196	Agrovenci	Saco plástico 10 kg Tecnup	72	72	0	100%	02/08/24	72	39	INPEV
2024	13/05/24	Bio Phyllas	Rio Formoso	6196	Agrovenci	Caixa de papelão 10 kg Tecnup	72	72	154	23%	02/08/24	72	39	INPEV
2024	19/07/24	Bio Phyllas	Rio Formoso	6308	Agrovenci	Saco plástico 10 kg Tecnup	200	46	154	23%	02/08/24	46	39	INPEV
2024	19/07/24	Bio Phyllas	Boa Aguada I	6308	Agrovenci	Caixa de papelão 10 kg Tecnup	200	46	0	100%	03/02/25	46	39	INPEV
2025	15/01/25	Bio Phyllas	Formosa II	5047	Agrovenci	Galão 20 L Crucial	392	392	0	100%	19/01/24	392	41	INPEV

Gestão de qualidade

O controle de qualidade das atividades operacionais contempla o preparo de solo, mudas, plantio, irrigação, sobrevivência, mato competição, adubação e combate à formiga. Os critérios são definidos em procedimento operacional e o levantamento de dados é realizado em campo através da realização de inspeções. Os dados acumulados durante os anos de 2012 a 2025 norteiam para melhorias contínua das operações.

Níveis de conformidade das operações de silvicultura

Fazenda Paraíso				
Replântio (ha)	467,8	Mudas plantadas (unid.)	3.310.780	Área plantada (ha) 2.752,64
		Mudas replantadas (unid.)	49.660	
		Mudas (ha)	1.203	
Porcentagem	17%	Replântio mudas (%)	1,5%	

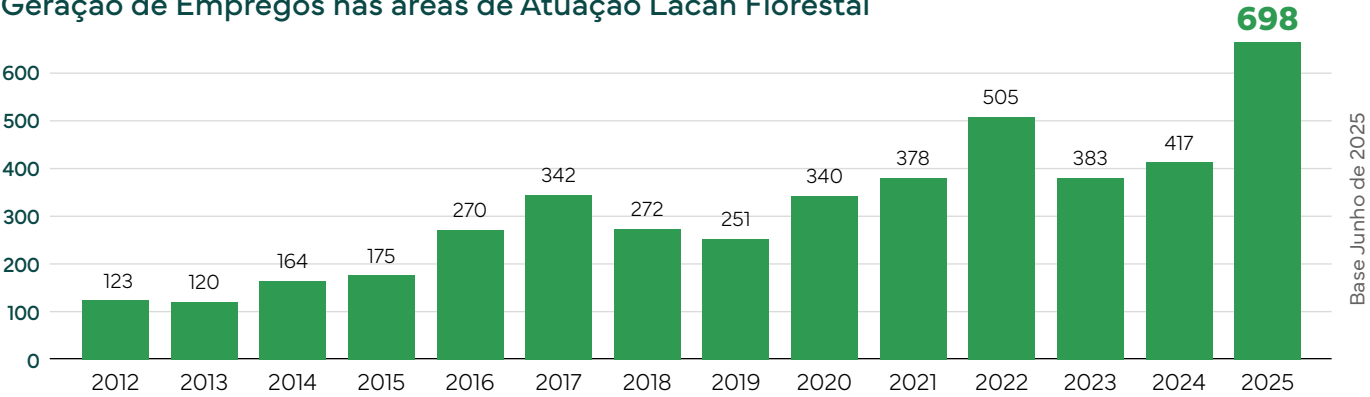


GESTÃO SOCIAL

A Lacan Florestal busca uma forma de gestão social definida pelo seu relacionamento, ética e transparência com todos os públicos, com diálogos entre diversos intervenientes, como os governantes, empresas, organizações civis, comunidades locais, vizinhos e partes interessadas. Visa o estabelecimento de metas e objetivos que impulsionem o desenvolvimento sustentável da região de atuação, a conservação ambiental e preservação do patrimônio cultural para as gerações futuras, buscando o respeito à diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.



Geração de Empregos nas áreas de Atuação Lacan Florestal



Diagnóstico social e de comunidades tradicionais

Um diagnóstico socioeconômico participativo foi realizado com o objetivo de conhecer melhor o contexto socioeconômico da região onde as atividades da empresa estão inseridas. Durante os trabalhos de levantamento em campo nas unidades florestais, foi possível constatar in loco que

inexistem quilombolas ou populações com outros traços de tradicionalidade nas regiões de atuação da Lacan, exceto apenas por uma única comunidade indígena (aldeia da reserva indígena Ofaié), localizada no município de Brasilândia, e próxima das fazendas Coqueirinho e Brasilândia (aumento de escopo de 2021 e 2022). Com relação aos índios Ofaié, o mapa abaixo demonstra

a localização da reserva e da aldeia relativamente às fazendas Coqueirinho e Brasilândia. Esta aldeia tem sido engajada acerca de questões sociais desde 2021, em base anual.

Monitoramento social

O monitoramento dos impactos socioeconômico-ambientais tem como finalidade avaliar impactos locais ou adjacências, de cunho operacional, adversos (negativos), relativos ao manejo de plantações florestais (compreendendo todo o ciclo de vida da eucaliptocultura das fazendas que apresentaram estes impactos de significância forte) de Lacan Florestal, considerando confrontantes distantes de até três quilômetros dos limites de tais plantações (as chamadas comunidades e populações de influência) das fazendas que foram e serão colhidas e transportadas para a fábrica de produção de celulose de SUZANO, localizada em Três Lagoas - MS. Além disso, a ferramenta proporciona elementos, inclusive indicadores de quantificáveis de intensidade e de escala dos impactos, para que os responsáveis pelo socioambiental e pelo socioeconômico do manejo de plantações florestais de Lacan Florestal analisem seus planos de ação - de preferência pactuados com as partes interessadas envolvidas.



Consolidação das avaliações de impactos sociais da Lacan (2017 a 2025)

Avaliação	Programação	Abrangência	Número de impactos relatados	Natureza dos impactos declarados	Intensidade	Escala	Fazenda implicada do impacto
2017: Pré-colheita em todas as fazendas do escopo de certificação (Levantamento Global Inicial)	A cada três anos	Comunidades, fazendas ou sitiantes do entorno (raio de 3 Km) e rota de transporte de madeira	8	Degradação de estradas	Forte	Regional	Paraíso, Conquista, Formosa, S. José do Espigão, Cerro Azul, Vale Verde, Talismã I e II, Millennium, Gameleira, Perdizes, Rota de Madeira
				Danos a cercas de vizinhos	Médio	Regional	S. José do Espigão, Transcoral, Vertente, Cerro Azul, Vale Verde, Talismã I e II, Millenium, Gameleira
				Crença na redução de água	Fraco	Regional	Transcoral, Vertente, Cerro Azul, Vale Verde, Talismã I e II, Millenium, Gameleira
				Bloqueio de sinal de celular	Fraco	Regional	Paraíso, Conquista e Formosa, S. José do Espigão
				Geração de poeira	Médio	Local Distribuído	Universal, Araçatuba e Rota de Madeira
				Redução da oferta de emprego	Médio	Local Distribuído	Universal, Araçatuba, Rota de Madeira
				Isolamento pelo plantio	Fraco	Local Distribuído	Universal, Araçatuba e Rota de Madeira
				Risco de acidentes	Fraco	Local Distribuído	Universal, Araçatuba e Rota de Madeira

Avaliação	Programação	Abrangência	Número de impactos relatados	Natureza dos impactos declarados	Intensidade	Escala	Fazenda implicada do impacto
2018: Pré/ Pós-colheita nas fazendas planejadas para colheita em 2018 (Monitoramento Focado).	Anual com base nas fazendas em colheita ou recém-colhidas (em agosto de 2018 não havia ainda fazenda colhida).	Comunidades, fazendas ou sitiantes do entorno (raio de 3 Km) e rota de transporte de madeira.	4	Crença na redução de água	Fraco	Local	Universal, Araçatuba
				Bloqueio de sinal de celular	Fraco	Local	Rota de Madeira
				Geração de poeira	Médio	Regional	Universal, Araçatuba, S. José do Espigão, Cerro Azul, Vale Verde, Talismã I, Talismã II, Millenium, Gameleira
				Redução da oferta de emprego	Médio	Local Distribuído	Universal, Araçatuba, Rota de Madeira

Avaliação	Programação	Abrangência	Número de impactos relatados	Natureza dos impactos declarados	Intensidade	Escala	Fazenda implicada do impacto
2019: Pós-colheita nas fazendas planejadas para colheita em 2018 (Monitoramento Focado).	Anual com base nas fazendas em colheita ou recém-colhidas (até julho de 2018).	Comunidades, fazendas ou sitiantes do entorno (raio de 3 Km) e rota de transporte de madeira.	2	Degradação de estradas	Médio	Local Distribuído	Cerro Azul, Talismã I
				Danos a cercas de vizinhos	Médio	Local	Talismã I

Avaliação	Programação	Abrangência	Número de impactos relatados	Natureza dos impactos declarados	Intensidade	Escala	Fazenda implicada do impacto
2020: Pré/ Pós-colheita nas fazendas planejadas para colheita em 2019 e 2020 (Monitoramento Focado)	Anual com base nas fazendas em colheita ou recém-colhidas (após julho de 2018 até fevereiro de 2020)	Comunidades, fazendas ou sitiantes do entorno (raio de 3 Km) e rota de transporte de madeira	2	Poeira na estrada	Médio	Local Distribuído	Rota de Madeira, Três Lagoas
				Degradação das estradas	Forte	Local	Vale Verde

Avaliação	Programação	Abrangência	Número de impactos relatados	Natureza dos impactos declarados	Intensidade	Escala	Fazenda implicada do impacto
2021: Pré/ Pós-colheita nas fazendas planejadas para colheita em 2020 e 2021, e as novas fazendas inseridas no escopo de certificação FSC® (Monitoramento Focado)	Anual com base nas fazendas em colheita ou recém-colhidas (após julho de 2018 até fevereiro de 2020)	Comunidades, fazendas ou sitiantes do entorno (raio de 3 Km) e rota de transporte de madeira	2	Degradação das estradas	Forte	Local	Comunidade Garcias
				Êxodo Rural	Forte	Regional	

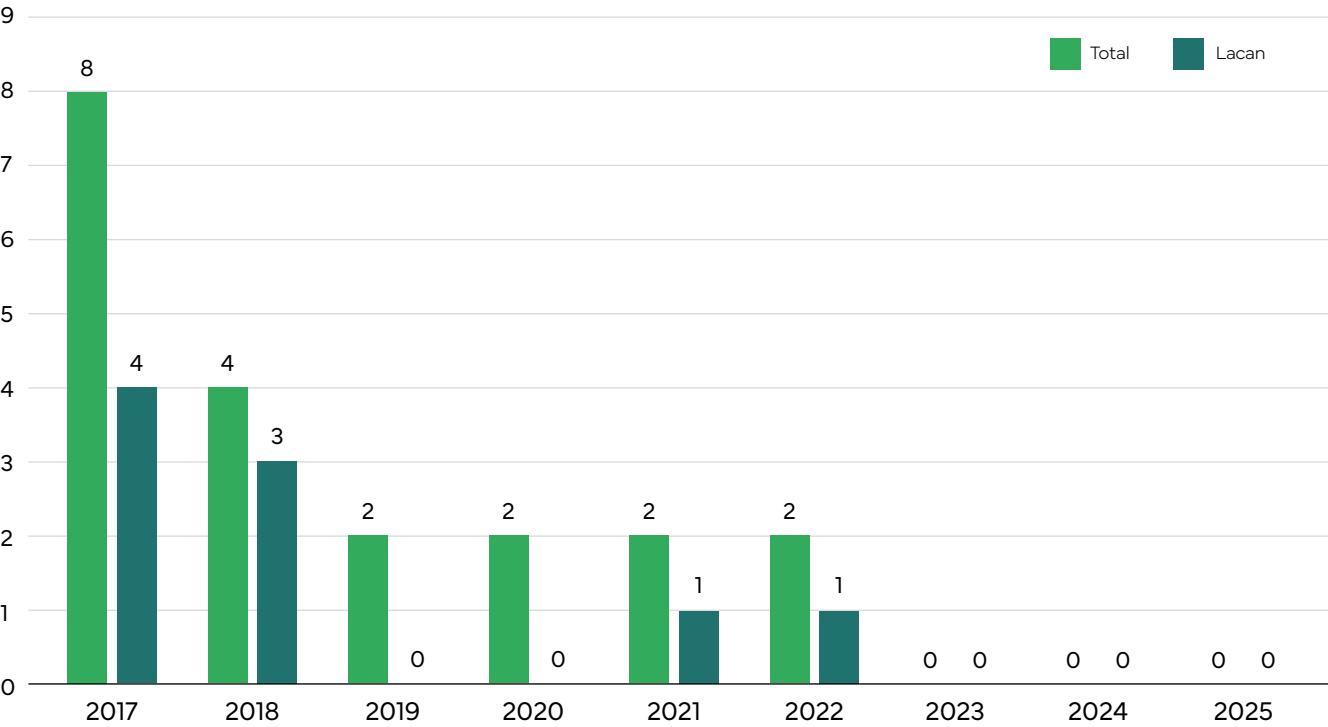
Avaliação	Programação	Abrangência	Número de impactos relatados	Natureza dos impactos declarados	Intensidade	Escala	Fazenda implicada do impacto
2022: Pré/ Pós-colheita nas fazendas planejadas para colheita em 2020 e 2021, e as novas fazendas inseridas no escopo de certificação FSC® (Monitoramento Focado)	Anual com base nas fazendas em colheita ou recém-colhidas (após março de 2021 até fevereiro de 2022)	Comunidades, fazendas ou sitiantes do entorno (raio de 3 Km) e rota de transporte de madeira	2	Êxodo Rural e Desemprego	Forte	Local	Santa Rita de Cássia
				Degradação das estradas	Forte	Regional	Santa Rita de Cássia e Bom Sucesso

Avaliação	Programação	Abrangência	Número de impactos relatados	Natureza dos impactos declarados	Intensidade	Escala	Fazenda implicada do impacto
2023: Pré/ Pós-colheita nas fazendas planejadas para colheita em 2021 e 2022, e as novas fazendas inseridas no escopo de certificação FSC® (Monitoramento Focado)	Anual com base nas fazendas em colheita ou recém-colhidas (após março de 2022 até junho de 2023)	Comunidades, fazendas ou sitiantes do entorno (raio de 3 Km) e rota de transporte de madeira	0	-	-	-	-

Avaliação	Programação	Abrangência	Número de impactos relatados	Natureza dos impactos declarados	Intensidade	Escala	Fazenda implicada do impacto
2024: Pré/ Pós-colheita nas fazendas planejadas para colheita em 2023 e 2024, e as novas fazendas inseridas no escopo de certificação FSC® (Monitoramento Focado)	Anual com base nas fazendas em colheita ou recém-colhidas (após março de 2023 até junho de 2024)	Comunidades, fazendas ou sitiantes do entorno (raio de 3 Km) e rota de transporte de madeira	0	-	-	-	-

Avaliação	Programação	Abrangência	Número de impactos relatados	Natureza dos impactos declarados	Intensidade	Escala	Fazenda implicada do impacto
2025: Pré/ Pós-colheita nas fazendas planejadas para colheita em 2024 e 2025, e as novas fazendas inseridas no escopo de certificação FSC® (Monitoramento Focado)	Anual com base nas fazendas em colheita ou recém-colhidas (após março de 2024 até junho de 2025)	Comunidades, fazendas ou sitiantes do entorno (raio de 3 Km) e rota de transporte de madeira	0	-	-	-	-

Número de impactos sociais declarados entre 2017 a 2024



Direitos dos trabalhadores

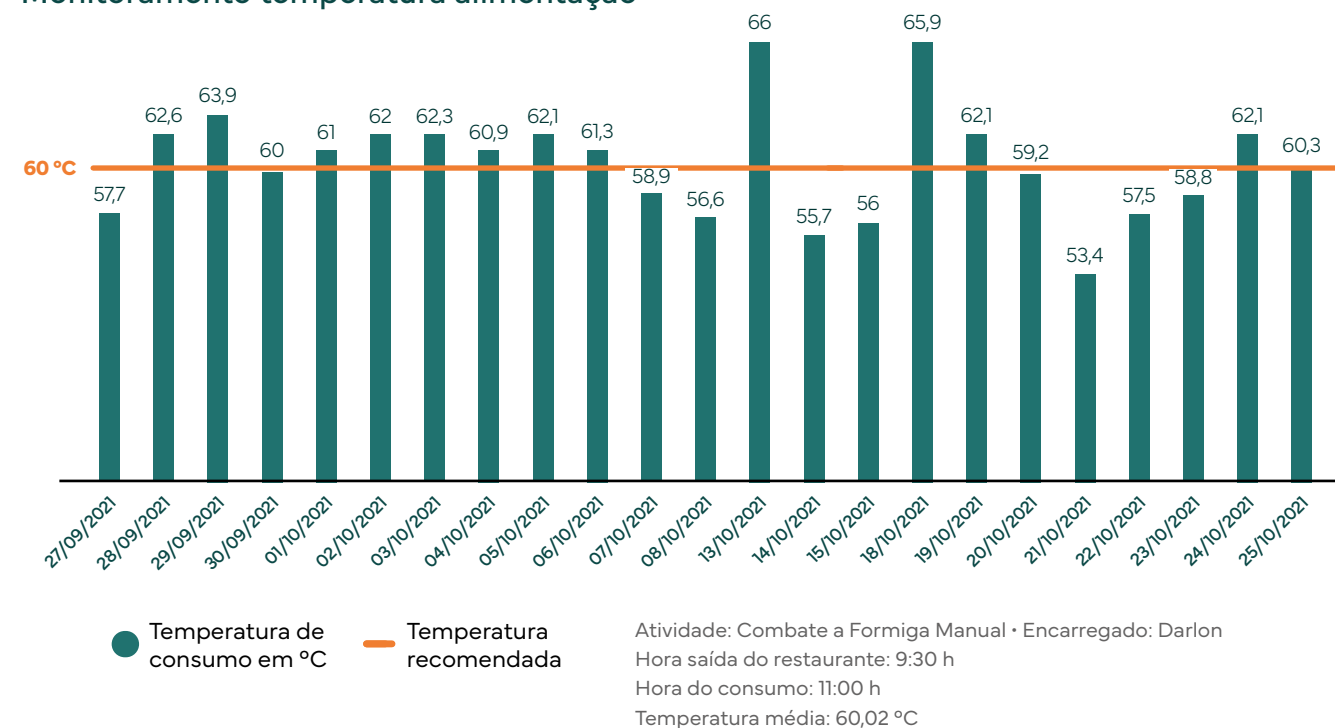
Em linha com seu compromisso social, a empresa se responsabiliza em não realizar qualquer forma de exploração de trabalho escravo ou infantil, bem com quaisquer outras formas de degradação das condições humanas de trabalho, tais como trabalho forçado, recrutamento ilegal e manutenção de trabalhadores em condições análogas à de trabalho escravo.

Indicadores de impactos sociais internos

São inúmeras as formas de contabilizar as riquezas geradas nas comunidades próximas ao cultivo do eucalipto. Entre elas, empregos diretos e indiretos, recolhimento de impostos, investimentos em infraestrutura, consumo de bens de produção local e iniciativas na área social onde serão monitorados.



Monitoramento temperatura alimentação



Contribuição para economia local

Gerar impacto econômico positivo na região é um dos objetivos da Lacan Florestal, que prioriza desde o início de suas operações florestais a compra de produtos, materiais e serviços na região onde está inserida, beneficiando a economia local. A geração de empregos e a respectiva massa salarial dos trabalhadores beneficia vários setores econômicos locais e regionais, com ênfase no comércio (alimentação, vestuários, móveis, eletroeletrônicos, materiais de construção, farmácias) bem como setores de serviços (restaurantes, lanchonetes, lazer) os quais são diretamente beneficiados, principalmente nos municípios de origem dos colaboradores.

Relacionamento com as partes interessadas

O relacionamento com as partes interessadas tem como objetivos definir e estabelecer um canal de diálogo para contribuições externas e, assim, identificar potenciais questões relevantes para as comunidades e parte interessada. Para aprimorar este relacionamento, atua nos esforços de identificação, mapeamento e classificação de suas partes interessadas. Reuniões com universidades, associações, assentamentos, comunidades, órgãos públicos e instituições, demonstrando sólido relacionamento com os stakeholders.

Comunicação interna e externa

A Lacan Florestal dedica especial atenção no relacionamento com a comunidade e partes interessadas. Desta forma procura assegurar um ambiente de trabalho que proporcione qualidade de vida e estimule o desenvolvimento pessoal e o aprimoramento técnico de seus colaboradores. É também através dos canais de comunicação, através das análises de demandas, que podem ser identificados os impactos gerados sobre as demais partes interessadas e eventuais infrações ao código de conduta. Os principais canais de comunicação disponíveis para a informação e o diálogo com as partes interessadas, atualmente, são:

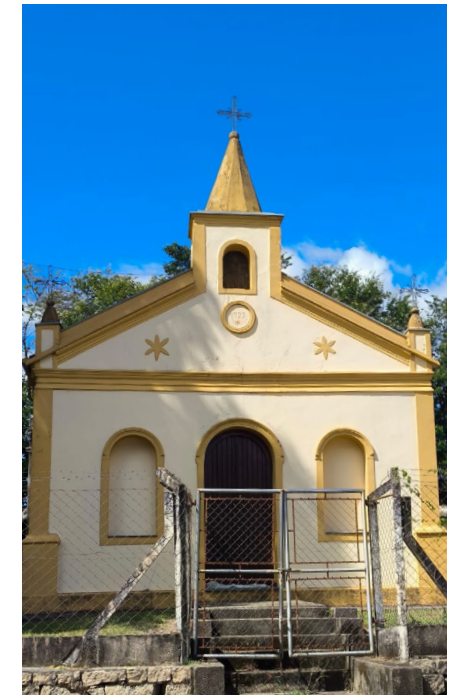
Canal de Relacionamento Lacan Florestal

0800 888 0030
(67) 3522 0702

www.lacanflorestal.com.br
ouvidoria.lacanativosreais.com.br

Patrimônio cultural

Áreas importantes para atender necessidades básicas e manter a identidade cultural tradicional das comunidades são identificadas e respeitadas.



Geração de renda

Para estimular o comércio local e aumentar o impacto positivo de sua presença na região, a empresa prioriza a contratação de mão de obra local juntamente com seus provedores, dá preferência a fornecedores locais em processos de contratação de bens e serviços, no caso de igualdade de condições.



Segurança das comunidades

A empresa pratica a política de boa vizinhança na região onde atua. Os proprietários limítrofes às fazendas em operação recebem a visita dos responsáveis da empresa e são informados sobre as atividades em curso e recebem orientações sobre práticas adequadas de segurança.

Indicadores de Desempenho

A Lacan Florestal apresenta o resultado os principais indicadores operacionais em sua área de atuação, ambientais e sociais, demonstrando a evolução do sistema e necessidades de melhoria continua, buscando manter os compromissos firmados com o FSC® principalmente aos aspectos ambientais e sociais.

Nome do monitoramento	Indicador	2020	2021	2022	2023
Reclamações de danos pelo manejo	Número de reclamações recebidas	2	0	2	1
	Índice atendimento das demandas	100%	100%	100%	100%
	Tempo médio para atendimento á reclamações (dias)	10	5	30	10
Diálogo vizinhos e comunidade	Índice atendimento os vizinhos e comunidade	100%	100%	100%	100%
	Índice de cumprimento de programa de visita	100%	100%	100%	100%
Impacto social do investimento	Número de famílias beneficiadas pelos projetos	53	53	171	0
	Número de fornecedores de materiais e serviços	85	115	174	0
	Número de geração de empregos nos municípios	340	378	505	384
	Número de pessoas vvadas pelo posto de trabalho	1020	1134	1515	1820
	Investimento de implantação por família no projeto PIMA	0	0	0	0
	Número de associações beneficiadas pelos projetos	2	2	2	2

Alteração na qualidade de vida da população | Geração de receitas estaduais e municipais

A geração de impostos oriunda dos salários dos colaboradores garante receita nos três níveis de tributação, ampliando deste modo, o volume de impostos arrecadados. Esta arrecadação de tributos na esfera municipal (ISSQN) e estadual (ICMS), por meio dos provedores da Lacan Florestal, pode ser convertida em melhorias de infraestrutura urbana e na implantação de equipamentos sociais. A seguir, valores de impostos pagos por provedores da Lacan Florestal.

Geração de receitas

Tributo	2022	2023	2024
Valor salários	3.601.028,00	6.898.913,83	6.797.259,48
Valor IRRF	1.288.824,00	4.328.982,20	-
Valor INSS	1.075.963,00	1.146.822,65	4.280.865,19
Valor FGTS	167.132,00	1.148.810,24	264.450,40
Total	18.647.758,65	13.523.528,92	11.342.575,07

PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS

Educação ambiental

Processos por meio dos quais o indivíduo e o coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo da comunidade, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. A empresa procura despertar a consciência para o desenvolvimento econômico e social, buscando dessa forma melhorar as condições de vida.

Desenvolvimento social

Dentre as estratégias da empresa está o apoio à projetos sociais desenvolvidos, geridos e controlados pela comunidade e que estejam alinhados à estratégia da Lacan Florestal. A empresa recebe a demanda, analisa e responde ao solicitante, apoiando em qualquer uma das fases em que o projeto se situar, podendo o apoio ser financeiro, mas principalmente técnico. Já foram apoiadas ações voltadas ao combate ao abuso sexual, trânsito e meio ambiente, alimentação focando principalmente nos impactos sociais.



Investimentos socioambientais

Os investimentos socioambientais são um repasse voluntário da Lacan Florestal de recursos privados conforme orçamento planejado, monitorado para ações e projetos sociais, ambientais e culturais de interesse da comunidade, que contribuam para o desenvolvimento das comunidades locais de atuação da Lacan florestal. São investimentos como doações, parcerias, projetos, todos com interseções socioambientais.

Indicadores de impactos sociais na comunidade

Nome do monitoramento	Indicador	2020	2021	2022 / 2023	2024
Investimento na comunidade	Total de investimentos socioambientais (R\$)	R\$ 53.063,77	R\$ 146.896,70	R\$ 352.067,00	R\$ 271.452,175
	Atendimento de solicitações com investimento em manutenção estrada (%)	15,6%	0%	51,4%	0%
	Participação de investimento em projetos sociais (%)	0%	0%	0%	17,6%
	Participação de doações em investimento social (equipamentos) (%)	7,2%	0,0%	0%	2,4%
	Participação de investimento ambiental, social, visita de comunidade e investidores (%)	65,1%	97,8%	48,1%	79,9%
	Participação de doações e investimento socioambiental (%)	12,0%	2,2%	2,2%	0%

Programas socioambientais



Assentamento Palmeira

Localizado no distrito de Arapuá, o Assentamento Palmeira reúne agricultores familiares que contam com o apoio da Agraer em cursos, assistência técnica e projetos de crédito rural. Ali, o **Programa Fundamentos** da Lacan Florestal garantiu a **reforma completa** do polo de treinamento, incluindo a manutenção do prédio e da cozinha, equipada com novos utensílios.



Esse investimento criou condições melhores para que as capacitações se tornem mais efetivas, fortalecendo a agricultura familiar e possibilitando que os produtores tenham acesso a conhecimento, tecnologia e melhores práticas para ampliar sua produção e renda.



Cooperativa Agro3

Em Três Lagoas, a Cooperativa Agro3 ganhou impulso com a inauguração da Central de Comercialização da Agricultura Familiar (CEAFAM). O **Programa Fundamentos** contribuiu para a estruturação da cooperativa e ofereceu apoio na abertura do espaço, que já atende a merenda escolar, bares, restaurantes, cozinhas industriais e pequenos mercados.

Com infraestrutura moderna, incluindo câmara fria para conservação dos alimentos, a Central amplia a capacidade de comercialização dos produtores, garantindo mais qualidade ao consumidor e novas oportunidades de renda para a agricultura familiar.





PVCA

Projeto de Valorização da Criança e do Adolescente

A Lacan Florestal, em parceria com o Grupo Assistencial A Can-deia, desenvolve o Projeto de Valorização da Criança e do Adolescente (PVCA), voltado a atender crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social. Por meio de ações educacionais, esportivas, sociais e culturais, o projeto busca abrir caminhos para novas perspectivas de vida, oferecendo suporte e oportunidades que fortalecem a autoestima e a integração comunitária.

Com essa iniciativa, a Lacan reafirma seu compromisso de investir em pessoas e de acreditar no futuro que se constrói a partir da educação, do cuidado e da valorização da juventude.



Semana da Agricultura Familiar

Com o objetivo de valorizar o papel essencial da agricultura familiar na segurança alimentar e no desenvolvimento sustentável da região, a Lacan Florestal apoiou a realização da 1ª Semana da Agricultura Familiar em Três Lagoas. Promovida pela Prefeitura Municipal, por meio da SEMEA, em parceria com empresas locais, a iniciativa busca fortalecer a produção do pequeno agricultor, ampliando conhecimentos técnicos, acesso a novas tecnologias e canais de comercialização.

A programação inclui palestras, exposições, feira de produtos da agricultura familiar e espaços dedicados à promoção da alimentação saudável e da economia solidária. O evento representa não apenas uma oportunidade de crescimento econômico para os agricultores, mas também um passo importante para a valorização da cultura local e para a construção de uma relação mais equilibrada entre campo e cidade.



Feijão Amigo

A Lacan Florestal apoia o Feijão Amigo, tradicional evento beneficente de Três Lagoas em prol do projeto Comunidade Educa. Realizado anualmente, reúne famílias em um ambiente acolhedor, com feijoada, música e lazer. Cada ingresso se transforma em investimento direto na vida de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, garantindo a continuidade das atividades do Comunidade Educa, como contraturno escolar, inclusão digital e oficinas de empreendedorismo.

Programa Floresta Saúde

A Lacan Florestal mantém o Programa Floresta Saúde, iniciativa voltada ao bem-estar dos colaboradores e parceiros da área florestal. O programa contempla o monitoramento de saúde ocupacional, com acompanhamento de pressão arterial e diabetes, além de palestras educativas e treinamentos em primeiros socorros. Mais do que prevenção, o Floresta Saúde reforça o compromisso da empresa com a qualidade de vida e a segurança de todos que fazem parte da sua cadeia de valor.



Programa Favo de Mel

A Lacan Florestal desenvolve o Programa Favo de Mel com o objetivo de incentivar os múltiplos usos das florestas plantadas de eucalipto e fortalecer a cadeia de produção e comercialização de mel no Mato Grosso do Sul. A iniciativa beneficia diretamente os municípios de Três Lagoas, Brasilândia, Água Clara e Ribas do Rio Pardo, apoiando mais de 51 apicultores. Atualmente, são mais de 5.384 caixas de abelhas distribuídas nas áreas florestais da Lacan, garantindo produção sustentável, geração de renda e valorização da apicultura regional. O programa alia preservação ambiental, inovação no uso das florestas e impacto social positivo para as comunidades locais.

Treinamento sobre segurança do trabalho

Focada em seu público interno, busca a formação contínua de seus colaboradores. Nesse sentido, realiza o treinamento as normas e procedimentos, segurança do trabalho, bem como orientações que melhore as condições de trabalho e reduzam os riscos de acidentes nas frentes de trabalho.



DDS: Diálogo Diário de Segurança

O DDS tem como objetivo orientar e esclarecer dúvidas sobre os procedimentos operacionais, com foco na saúde e segurança ocupacional. Além das orientações práticas, o encontro diário funciona como um fórum de proximidade, onde trabalhadores e equipe podem discutir situações reais, compartilhar experiências e reforçar a cultura de prevenção no dia a dia das atividades florestais.



Segurança em campo

O programa **Segurança em Campo** é uma ação de assessoria em saúde, segurança do trabalho e meio ambiente, voltada para a proteção dos colaboradores que atuam diretamente nas áreas florestais. O foco está em orientar, prevenir e reduzir riscos de acidentes, garantindo mais segurança, qualidade de vida e responsabilidade nas operações diárias.

- Antecipação e reconhecimentos dos riscos;
- Estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle;
- Avaliação dos riscos e da exposição dos colaboradores;
- Implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia;
- Monitoramento da exposição aos riscos;

Todas as ações são registradas para monitoramento e avaliação.



Segurança no trabalho e saúde ocupacional

A manutenção e melhoria do bem-estar e a qualidade de vida de seus colaboradores e prestadores de serviços são itens fundamentais para a Lacan Florestal. Da diretoria aos colaboradores e prestadores de serviços, todos estão empenhados na construção e manutenção de um alto padrão de qualidade no trabalho que permite que os processos aconteçam sem a ocorrência de acidentes.

O primeiro passo é a capacitação e treinamento dos prestadores quanto ao exercício de suas funções visando prevenir acidentes de trabalho. Além disso, o monitoramento das condições de trabalho e equipamentos de segurança segue padrões rígidos de controle.

No caso de ocorrer algum acidente ou incidente, este é registrado através de formulários, Análise e Investigação de Acidentes (A.I.A.). Toda ocorrência, independente da gravidade, é conduzida uma investigação que gera um plano de ação contendo medidas preventivas e corretivas.

A empresa ainda monitora os acidentes e incidentes registrados para que possa ao longo do tempo melhorar ainda mais seu desempenho em termos de saúde e segurança ocupacional.

Mapeamento de segurança

Busca avaliar os riscos de acidentes em uma nova atividade a ser desenvolvida em âmbito do manejo florestal da empresa.



Dentre as principais ferramentas utilizadas e ações desenvolvidas estão:

- Acompanhamento das legislações vigentes e apoio aos prestadores: prevê a orientação e a realização de inspeções documentais;
- LTCAT, Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho;
- PGR (Programa de Gestão de Riscos): estabelecida pela Norma Regulamentadora nº 31, visa à preservação de saúde e de integridade física dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais;
- PCMSO e ASOs, conforme norma regulamentadora NR 31.
- Reuniões técnicas sobre segurança: padronizar os assuntos para divulgação pelas lideranças das equipes na divulgação de informações/orientações sobre segurança no trabalho, esclarecer dúvidas e dar o suporte necessário a fim de que as lideranças disponham das ferramentas necessárias para fazer cumprir os procedimentos de segurança obrigatórios;
- Inspeção de Segurança: Este objetiva identificar não conformidades embasadas na legislação vigente e propor correção dos itens, através do monitoramento fotográfico com antes e depois e plano de ação, onde todos os respectivos responsáveis são informados do status, depois de cada monitoramento.

Atendimento à NR 31 e as P&C do FSC®

Lacan Florestal determina que as empresas prestadoras dispõem de técnico de segurança específico e dedicado nas operações florestais, assim como de coordenação técnica para assegurar o cumprimento de todas as disposições aplicáveis da NR 31.

- | Realiza inspeções periódicas nas frentes de trabalho;
- | Emite relatórios de desvio e monitora a adoção de medidas corretivas e preventivas;
- | Registra, investiga e adota ações compartilhadas em caso de acidentes de trabalho;
- | Assegura capacitação para a lida com químicos e resíduos perigosos;
- | Controla e mantém o transporte de trabalhadores em condições seguras;
- | Assegura que todos estejam capacitados para lidar com os riscos de suas atividades, conforme procedimentos e instruções de trabalho;
- | Assegura que mulheres grávidas e lactantes não atuem em trabalho de risco, menores de 18 e maiores de 60 anos não realizem atividades com produtos químicos;
- | Assegura o uso de EPI adequado;
- | Controla e mantém ferramentas, equipamentos e instalações em condições seguras de uso;
- | Controla e mantém as vias de tráfego e acesso em condições seguras de uso;
- | Capacita os operadores para o orçamento e movimentação de cargas;
- | Controla atividades para prevenir riscos aos executantes e passantes.

Extensões de SSO

Além de cumprir com todas as disposições legais acima e normativas acima, atende os requisitos da NR 31 na medida em que:

- | Avalia riscos ambientais conforme NR 09, mantendo PPRA atualizado;
- | Implanta PCMSO conforme NR 07;
- | Assegura que caminhões comboio e seus condutores atendam aos requisitos para o transporte de produtos perigosos;
- | Assegura que vasos de pressão de caminhões comboio atendam à NR 13;
- | Controla a potabilidade da água, Portaria 2914 do Ministério da Saúde;
- | Controla a qualidade da alimentação, conforme Resolução ANVISA/RDC 216;
- | Sistematiza FISPQ, FSDR e Rótulos.



A elaboração, a implementação e a atualização do Plano de Manejo são exigências do FSC® (Forest Stewardship Council®, em português, Conselho de Manejo Florestal) e do CERFLOR (Programa Brasileiro de Certificação Florestal), para demonstrar às partes interessadas que a empresa adota um conjunto de princípios amplamente reconhecidos e respeitados, cujo objetivo final é a promoção de um manejo florestal economicamente viável, ambientalmente adequado e socialmente benéfico.

O documento é entregue de forma física nas comunidades e para as demais partes interessadas. A versão digital é enviada via e-mail e encontra-se disponível no site www.lacanativosreais.com.br.

Diretor Florestal

José Maria de A. Mendes Filho

Diretor Florestal

Rodrigo Rocha de Oliveira

Especialista de Meio Ambiente e Certificação Florestal

Marcone Santos Araújo

Projeto Gráfico e Diagramação

Cinelli Brand Studio

Fotos

Acervo Lacan Florestal

Administração:

Escritório São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.179 CJ 61
Jardim Paulistano
São Paulo - SP • Brasil
CEP 01452-000
+55 11 3372 1234

Escritório Três Lagoas

Rua Elmano Soares, 454 - Sala B
Centro
Três Lagoas - MS • Brasil
CEP 79601-020
+55 67 3522 3994 | 3522 0702



sustentabilidade@grupolacan.com.br
www.lacanativosreais.com.br

Dúvidas • Sugestões • Reclamações
Críticas • Ocorrências de incêndios
florestais

Código de Licença da
marca registrada pelo
FSC®: FSC-C136965